O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO X | ASSIGNATURAS — ANNO....... 30$000 — SEMESTRE....... 16$000 — EXTRANGEIRO.... 60$000 | SÃO PAULO—Sabbado, 16 de agosto de 1902 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE, 629 | **NUMERO 3028**

Expediente

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A ESTA CAPITAL, CAIXA F, AO RESPECTIVO ADMINISTRADOR, SR. ANTONIO DA ROCHA RIBEIRO, COM QUEM O PUBLICO SE DEVERÁ ENTENDER SOBRE ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS ETC. TODOS OS PAGAMENTOS DEVERÃO SER FEITOS MEDIANTE RECIBO PASSADO PELO MESMO, EM COMPETENTE TALÃO, DEVENDO TAMBEM OS VALES POSTAES INCLUIR O NOME DO ADMINISTRADOR DA FOLHA.

Avisos especiaes

DR. GAMA CERQUEIRA—MEDICO—Clinica medica em geral e especialidade de crianças. Residencia, rua General Osorio, 123. Consultorio, rua Direita, 16, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ADVOGADOS—Drs. José Augusto Cesar e Arduino Bolivar. Escriptorio: rua de S. Bento, n. 47.

ESPECIALISTA DE CRIANÇAS.—Dr. Monteiro Vianna, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Consultorio: rua de S. Bento, 57, telephone, 698. De 12 ás 3 tarde. Residencia: rua Maria Thereza, 24, telephone, 66.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 29—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Acceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento, 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 33.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação, n. 2, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, da 1 hora ás 3.

DR. JOSE' TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 31. Residencia, largo da Liberdade, 56. Telephone n. 100.

DR. XAVIER DA SILVEIRA — Clinica medica (molestias internas)—Cons.: rua Direita, 37, telephone, n. 924. Residencia: rua Vinte e Quatro de Maio, 20.

J. BITTENCOURT—DENTISTA — Executa todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão. Preços modicos. Rua Direita, n. 26, sobrado.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

SEVERIANO LEAL — Rua Marechal Deodoro, n. 16 e 16-A.

ROBERTO TAVARES—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 7.

QUIRINO DO CANTO — Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, leiloeiro matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 6-A.

O pedregulho e a pedra

—E' de uma das comedias de Aristophanes: Trygeu, lavrador sensato e patriota, querendo impedir que a guerra devastasse o Peloponeso, foi procurar a deusa da Paz. Encontrando-a em uma caverna e sob uma montanha de pedras, tratou de libertal-a. Trabalho perdido! As pedras eram grandes e muitas. Mercurio e outros estadistas da época fingiram ajudal-o; trabalho perdido! Consegue, porém, Trygeu o auxilio dos lavradores, e eis que a deusa surge, lepida e graciosa, a ordem se restabelece, o povo fica contente e a saúde e fraternidade reinam, governam e administram.

—E' da comedia republicana no Brasil: na caverna aberta em 15 de novembro de 1889, entraram aprisionados o direito, o criterio, a lei, a liberdade e a justiça.

Suffocadas por uma montanha de escandalos, essas entidades, antigas e leaes companheiras da Patria, esperam anciosas que alguem as restitúa ao Brasil, que lhes soffre a ausencia.

—Quem é o Trygeu nacional? O sentimento monarchico, que traduz a sensatez e o patriotismo. Derida a lavoura contribuir para a victoria dos seus esforços e, em poucos dias, não ficará pedra sobre pedra dessa construcção sem arte e sem cimento, que nos está envergonhando perante a civilisação, nos diminuindo no proprio conceito, nos amarrando ao desanimo e ao servilismo.

A paciencia da lavoura é hoje um travesseiro onde a Republica se recosta e dorme, quasi sempre perturbado o seu somno pelo sonho da voracidade e pela indigestão de patotas. Uma dessas está agora agitando a dorminhoca: os trinta e dous contos transformados em quinhentos e vinte, com o seu sequito de falsificações, de inqueritos, de intermediarios e de impunidade, interrompem, neste momento, a lethargia da desgraçada. Tribuna e imprensa, politicos e indifferentes, nacionaes e extrangeiros, aconselham e pedem a remoção dessa pedra de escandalo. Que lucrará com isso o Brasil? Amanhã, verá outro escandalo; depois, outros e mais outros; que a Republica é isso mesmo; que isso lhe vai com a natureza e a indole, a educação e os costumes; que as commanditas em acção e o flagrante de unhas constituem as paginas de sua historia!

O caso da estrada rio-grandense não merece a denominação de—*caso das pedras*, que lhe tem sido dado pela imprensa apavorada: não passa do simples e exiguo pedregulho.

Removido elle, outros mais pesados persistirão.

O que é preciso é remover a pedreira.

O que é preciso é remover a Republica.

O sentimento monarchico, Trygeu insistente e patriota, ha de levar a termo a sua tarefa.

Entre a Republica e a Liberdade a lavoura ha de acertar na escolha.

Santos—1902.

MARTIM FRANCISCO

Notas

No *Jornal do Commercio* encontrámos o seguinte sobre a questão das pedras:

«Por occasião de realisar-se a sessão ordinaria semanal do Tribunal de Contas, o sr. presidente, dr. Didimo Agapito da Veiga, mandou chamar o director Democrito Cavalcanti e este mandou dizer que estava impedido de comparecer. Então o sr. presidente mandou dizer áquelle director que ia mandar convidar o sub-director, sr. Portilho, para assistir por elle, afim de haver numero para funccionar; e assim procedeu.

Temos conhecimento de que o sr. dr. Democrito dirigiu o seguinte officio:

«Sr. presidente do Tribunal de Contas Federal—Communico a v. exc., para os fins convenientes, que não compareço ás sessões do mesmo Tribunal, sob a presidencia de v. exc., emquanto v. exc. não fôr julgado completamente pelo facto de ter subtrahido á deliberação dos directores, em sessão, a ordem do pagamento á viuva d. Candida Mafalda Soares Lisbôa, preterido, além disso, a audiencia do representante do Ministerio Publico, quanto á prescripção arguida a respeito desse pagamento, pelo director da directoria competente.»

***

E' do teôr seguinte o officio remettido á Camara dos deputados pelo Ministerio da Fazenda:

«Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados—Accusando o recebimento do officio n. 115 de 1º do corrente, no qual requisitastes, em virtude de deliberação dessa Camara, a remessa dos documentos que serviram de base ao pagamento de 520:000$ á viuva de Manoel Soares Lisbôa, pelo fornecimento de pedras feito á Estrada de Ferro Porto Alegre a Uruguayana, cabe-me communicar-vos que, havendo o Senado ao mesmo tempo exigido cópias de pareceres e informações prestadas a respeito de tal pagamento, não póde este Ministerio attender desde já á vossa requisição, o que, entretanto, fará com a possivel brevidade.»

Identico foi remettido ao Senado federal.

***

«O sr. dr. Democrito Cavalcanti, director do Tribunal de Contas, dirigiu ante-hontem um longo officio ao sr. dr. Didimo da Veiga, presidente do mesmo Tribunal, no qual communica ter tomado a resolução de não comparecer áquella repartição emquanto não ficassem esclarecidos os motivos por que o sr. presidente não ouviu o representante do Ministerio Publico sobre a prescripção da conta, e porque não submetteu o assumpto á decisão do Tribunal.

***

O sr. dr. Carlos Naylor, director do contencioso do Thesouro Federal, Carlos Naylor Filho, official da mesma repartição, 2.º escripturario do Thesouro João Vieira Lobato de Vasconcellos e escrivão interino da pagadoria Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes foram as testemunhas que ante-hontem depuzeram no inquerito policial sobre a questão das pedras, presidido pelo sr. dr. chefe de policia.

O depoimento do sr. Fonseca Hermes foi tomado á noite, tendo sido elle o funccionario que fez o pagamento em questão.

O sr. dr. chefe de policia esteve no Thesouro federal tratando desse assumpto com o sr. ministro da Fazenda.

***

La Nacion, de Buenos-Aires, diz ter esperanças de que os governos brasileiro e boliviano cheguem a um perfeito accôrdo em relação ao litigio do Acre.

***

Ainda sobre o Acre publicou hontem o *Correio da Manhã* um brilhante editorial, firmado por Gil Vidal.

Transcrevemos o final, por muito expressivo:

«Os brasileiros que guardem em memoria mais esta pagina brilhante da historia do governo do sr. Campos Salles, e lhe agradeçam a humilhação de sermos até escarnecidos pelo governo boliviano, e mais ainda, a mutilação do territorio nacional.»

***

Consta em Petropolis que dentro em poucos mezes entrará em reforma o antigo palacio imperial, onde funcciona actualmente o collegio das irmãs de Sião, que tem de ser transferido, por assim o exigirem as obras.

Segundo se diz alli, essa ordem foi transmittida da Europa pelos herdeiros do finado Imperador.

***

O Tribunal de Contas do Thesouro Federal auctorisou o registro da quantia de 2:351$800, para o pagamento á Companhia Mechanica e Importadora deste Estado de fornecimentos feitos á Inspecção Geral de Obras Publicas, durante o mez de junho ultimo.

***

Damos abaixo na integra o officio do ministro da Fazenda, ante-hontem lido na Camara pelo sr. Bueno de Andrada, no seu discurso que hontem publicámos na secção telegraphica:

«Communico aos srs. chefes das repartições da Fazenda, para seu conhecimento, que, por telegrammas desta data, expedidos ás delegacias fiscaes do Thesouro federal nos Estados do Pará e Amazonas, declarou este Ministerio ficar suspenso o transito livre pelo Amazonas, para importação e exportação da Bolivia, excepto quanto ás mercadorias carregadas em navios que tenham deixado os portos de embarque, antes desta mesma data, cobrando-se, fóra deste caso, os direitos que forem devidos.—*Joaquim Murtinho*.»

***

Consta que o projecto ha dias apresentado, na Camara dos deputados, annullando as restricções da lei de amnistia, não chegará a ser discutido, nem terá parecer.

***

Ao delegado fiscal do Thesouro federal neste Estado remetteu o sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

«Em resposta ao vosso officio n. 232, de 16 de agosto de 1901, com o qual submettestes á apreciação do sr. ministro dous processos de infracção do regulamento dos impostos de consumo, enviados a essa delegacia pela collectoria de Lorena, para a cobrança executiva das multas impostas aos negociantes Domingos José de Moura e João do Prado, por não terem sido ellas satisfeitas dentro do prazo estipulado no art. 34 do dito regulamento, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, por despacho de 2 de julho findo, resolveu o mesmo sr. ministro annullar aquelles processos, porque os autos que serviram de base á imposição das multas não deviam ter sido tomados em consideração, á vista do disposto no art. 12, paragrapho unico, do regulamento annexo ao dec. n. 3.059, de 2 de maio de 1900.»

***

Dizia-se hontem, no Rio, que a sahida do sr. Cesario Alvim não era o Alpha e a Omega da questão do Lloyd, sendo certas outras sahidas.

***

A bordo do paquete *Halle*, devem chegar hoje, a Santos, os srs. von Treutler, ministro da Allemanha, e sua familia, o barão de Godemus, secretario da legação austriaca.

Resolveu-se em Londres, segundo telegrammas recebidos pela imprensa do Rio, a formação de um *trust* que abrange as tres companhias («Messageries Maritimes», «Pacific Steamship» e «Royal Mail»), que fazem o serviço de navegação da costa oriental da America do Sul.

Os bilhetes tomados para um vapor de qualquer das companhias vale para qualquer vapor das outras, indifferentemente.

Quanto aos fretes, subsistem os actuaes, sem nenhuma alteração.

***

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, do cargo de engenheiro do corpo de ajudantes de 2ª classe da Commissão Geographica e Geologica, o sr. Americo Villela.

***

Foram concedidos 60 dias de licença ao inspector sanitario dr. Lucas Catta Preta.

***

O sr. Mello Peixoto, secretario da Agricultura, remetteu hontem ao presidente da Companhia União Sorocabana e Ytuana uma copia da synopse das irregularidades observadas pela Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, nas linhas daquella Companhia, e referente á má conservação da via permanente dos trechos do Mayrink e Itaicy, desde Jundiahy e S. Pedro, e a todo o ramal de João Alfredo.

***

Está em S. Paulo o sr. dr. Christiano Brasil, juiz de Direito de Ouro Fino e indigitado chefe de policia do Estado de Minas, no governo do dr. Francisco Salles.

Disseram-nos que s. exc. veiu a esta capital conferenciar com o sr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, sobre assumpto politico de interesse dos dous Estados.

Repetimos o consta com as devidas reservas.

***

Passa hoje o anniversario natalicio do venerando sr. visconde de Cabo Frio, director geral da Secretaria das Relações Exteriores e a quem a nação deve os mais assignalados serviços.

***

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 da tarde, o inspector sanitario, dr. Augusto Militão Pacheco.

***

Por actos de hontem do sr. secretario do Interior, foram nomeados: o sr. Antonio Lima, para reger a 2ª escola de Casa ... e d. Maria Flora M. Domingos, para reger a escola do bairro do Carandiru, municipio da capital.

***

A Superintendencia de Obras Publicas vai informar o requerimento da Camara Municipal de S. Roque, pedindo a construcção urgente de uma ponte sobre o rio Pardo, na estrada que liga os municipios de Botucatú, S. Manoel e Avaré.

***

O sr. secretario do Interior approvou o acto do inspector sanitario dr. Bueno Coelho, mandando fechar temporariamente a escola do bairro do Telegrapho, regida pela professora d. Maria Marcolina Pinheiro e Prado, por causa da epidemia do sarampo.

ECHOS

Não passaram ainda muitos dias desde aquelle em que correu inesperadamente a triste nova do passamento de Justino de Andrade.

Hontem tambem, quando a cidade, despreoccupada, nem se lembrava talvez de que em sua velha vivia o venerando e antigo Barão de Ramalho, espalhou-se a noticia de que elle se havia finado, sem que as tubas da imprensa houvessem dado alarma, sem que a banalidade dos noticiarios se exgottasse em adjectivos encomiasticos, desejando ao velho, na mais antiga dos mestres, saúde e vida.

Antes assim. Se todas as existencias têm de terminar um dia, se nada póde impedir o termo, doloroso para os que ficam cheios de saudades, a relembrar perfis, a evocar tonalidades de voz; é bem inutil todo o rumor que se costuma levantar junto do leito dos moribundos, tão falso, tão desleal, como o beijo de Judas.

Ainda bem que dous dos mais antigos homens desta terra se finaram quasi esquecidos, agonisaram mansamente com a serenidade excelsa de uma alampada que se extingue, fatigada de muito ter alumiado, pelo correr do tempo, muito longos e muito tristes.

O Barão de Ramalho, que hontem partia por essa estrada que cada um de nós tem irremediavelmente de seguir, já não se assombrava á lembrança da morte; e quem sabe se lhe não era consoladora a perspectiva de repousar eternamente, depois de muito ter luctado e muito ter vivido?

Elle o disse, falando serenamente na morte, quando o corpo magoado pedia descanço e a retina fatigada de muito ver reclamava a sombra amiga dos tumulos.

E como os velhos já têm perdida a noção das primaveras, elle disse que o inverno futuro choraria sobre sua derradeira morada, acalentando-a com a musica tristissima dos cyprestes batidos pelo vento.

Que fez o velho, o que foi, contem outros; nós lembramos o nome venerando, choramos a quéda do roble antigo da floresta, que vai lentamente desapparecendo, deixando a nú a encosta de uma edade que se esconde, que passa.

De tempos para cá, o director da Faculdade de Direito não era senão uma reliquia. Os que falavam nelle tinham carinhos e cuidados de quem pega em mimo preciosissimo, prestes a se desfazer em poeira. Até as vozes tinham surdinas suaves, como se a vibração do ar ameaçasse a existencia do ancião.

Lagrimas sobre o tumulo do barão de Ramalho não as podemos deixar. Restanos a saudade, o perfil já de si apagado do ancião que se foi, e que, como certos sons, como certos perfumes, evoca cousas muito longinquas que desconhecemos, mas que se deram em dias apagados, lá, muito longe, na sombra obscura dos tempos.

MARIO CORVO

Realisaram-se hontem, no edificio da avenida da Intendencia, as festas de inauguração definitiva do *Abrigo de Santa Maria*, estabelecimento de caridade creado pelo sr. Simas Pimenta e sua exma. esposa.

O acto revestiu-se de toda a solemnidade, tendo a elle presidido o revmo. d. Antonio de Alvarenga, bispo diocesano, e comparecido grande numero de pessoas gradas, familias, convidados e representantes da imprensa.

A banda da força policial executou, durante as ceremonias, variadas peças de seu repertorio.

Hoje, continuam as festas no *Abrigo de Santa Maria*, realisando-se á noite um assalto de esgrima entre amadores.

Amanhã, ás 10 horas, haverá missa, administrando o exmo. sr. bispo diocesano o sacramento do chrisma ás asyladas e ás pessoas que o desejarem.

A' tarde, realisar-se-á leilão de prendas e haverá outros divertimentos.

O BARÃO DE RAMALHO

Na transformação por que vai passando o Brasil, o paulistino desapparecimento das tradições do nosso passado, insensivel para muitos, toma uma fórma clara e material, quando se retiram manifestamente do scenario da nossa vida para o descanço derradeiro individualidades typicas dos velhos tempos, como o conselheiro barão de Ramalho.

Ha poucos dias, desertava do grupo restricto de educadores veteranos que ainda nos restam o conselheiro Justino de Andrade. Chegou a vez do decano da Faculdade de Direito de S. Paulo, aquelle que assistiu ao nascimento da nossa Academia, nella trabalhou como discipulo e mestre, salvo curtos intervallos, desde 1827 até 1902.

Joaquim Ignacio Ramalho nasceu a 10 de janeiro de 1810, quasi treze annos antes da independencia do Brasil. Foi-lhe berço S. Paulo. Viu a luz do dia na mesma velha casa da rua da Consolação, onde residiu sempre e onde cerrou os olhos para abril-os á luz eterna.

Filho do cirurgião-mór Joaquim José de Souza Saquete, o barão de Ramalho educou-se nesta capital e aqui recebeu successivamente os graus de bacharel e de doutor em Direito.

Foi lente de philosophia do curso annexo á Faculdade de Direito; mais tarde, lente substituto e, depois, cathedratico da cadeira de Praxe forense. Após 44 annos de serviço, jubilou-se, ha cêrca de vinte annos; mas a sua constituição robusta e o seu amor pelo ensino de Direito fizeram-no voltar á vida activa naquelle mesmo gremio. Acceitou o logar de director da Faculdade de Direito, que lhe foi offerecido pelo governo da Republica e o exerceu por espaço de oito annos, até agora.

Contemporaneo de Bernardino Ribeiro, de Gabriel Rodrigues dos Santos e de outros de egual valor que, ha mais de meio seculo, educaram no amor da patria e na fidelidade ao direito a geração de onde sahiram os mais gloriosos estadistas do Segundo Imperio, o barão de Ramalho foi um nome sempre permanente, durante meio seculo, na memoria e no estudo dos juristas.

As suas obras de Praxe—*Praxe brasileira, Compendio de Praxe Forense*—foram popularissimas no Brasil, emquanto tivemos unidade de processo. Póde dizer-se que durante dezenas de annos nenhuma sentença de juiz, nem allegações de advogado deixaram de citar o velho mestre.

Além daquellas, tivemos delle ainda o *Compendio de Processo Criminal*, as *Instituições Orphanologicas*.

Na sua vida de advogado, ficou-nos a memoravel discussão que sustentou, como advogado do visconde de Mauá, contra o illustre João Chrispiniano Soares, advogado da *S. Paulo Railway* no pleito importantissimo entre esta companhia e o grande brasileiro Irineu de Souza, barão e visconde de Mauá, o maior comperador do progresso industrial deste paiz.

Pela politica, o barão de Ramalho passou apenas pagando-lhe o tributo que, naquelle tempo, foi exigido de todos os lentes dos nossos cursos juridicos.

Foi presidente da provincia de Goyaz, deputado provincial por S. Paulo em diversas legislaturas e deputado geral pela mesma provincia.

Entre as mercês honorificas que recebeu do governo imperial, destacam-se o titulo do conselho e o de barão.

A influencia exercida pelo barão de Ramalho, como educador, em muitas gerações de homens publicos do nosso paiz, como jurista, na formação do nosso direito, na educação dos nossos juizes—não póde ser traçada nestas rapidas notas de imprensa diaria, em que apenas damos conta do infausto acontecimento aos leitores.

A biographia do illustre brasileiro, hontem fallecido, foi já traçada por mão de mestre. Amanhã mesmo, esperamos trasladal-a para nossas columnas.

As linhas hoje escriptas são apenas sincera homenagem ao velho educador, a quem, pela edade e pelos serviços, se podia applicar, com justiça, o alto, mas hoje banalisado qualificativo de pae da patria.

O Commercio de São Paulo, com fervoroso respeito, saúda o eminente compatriota em sua passagem para a eternidade e apresenta condolencias á familia enlutada.

—

O exmo. sr. barão de Ramalho achava-se, ha vinte dias, e, em estado de extrema fraqueza recusara os alimentos, servindo-se apenas de leite, e, isso mesmo, a muita instancia das pessoas de familia, que o cercavam. Era seu medico assistente o dr. Sylvio Maia.

Aggravando-se os incommodos de s. exc., houve uma conferencia dos medicos em que tomaram parte os drs. Mathias Valladão, Luis Pereira Barretto e o medico assistente, sendo baldados todos os recursos da sciencia para se evitar o fatal desenlace.

Hontem, á 1 hora e um quarto da tarde, o enfermo cahiu em agonia, conservando, porém, toda a lucidez de espirito.

A' 1h35, o exmo. barão de Ramalho exhalou o ultimo suspiro.

Os drs. João Monteiro e André Dias de Aguiar, vice-director e secretario da Faculdade de Direito, ao terem noticia do fallecimento do venerando mestre, apressaram-se em levar condolencias á familia do morto.

O barão de Ramalho deixa duas filhas, as exmas. sras. d. Joaquina Ramalho, casada com o dr. João Pinto de Castro, e d. Paula Ramalho, viuva do dr. Victorino de Brito.

Durante os vinte dias em que guardou o leito, o exmo. barão de Ramalho pronunciou a seguinte phrase, que denuncia a sua lucidez de espirito e o conhecimento que tinha de seu fim proximo:

—O inverno do anno proximo não me encontra mais aqui.

—

O enterro realisa-se hoje, ao meio-dia sahindo o feretro da rua da Consolação, 49, para o cemiterio da Ordem 3ª de N. Senhora do Carmo.

O illustre finado levará o habito desta irmandade e será acompanhado até o campo santo pelas demais irmandades desta capital.

A encommendação será feita pelo revmo. conego Eugenio Dias Leite, vigario da Consolação.

—

No correr da noite de hontem, grande foi o numero de pessoas que acudiram á residencia do venerando sr. barão de Ramalho.

Entre essas, notámos as seguintes:

Dr. João Monteiro, dr. André Dias de Aguiar, dr. Pedro A. C. Lessa, dr. Pamphilo de Assumpção, commendador Antonio Franzen, dr. Ferminiano Coelho, conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, dr. Ezequiel de Paula Ramos, dr. José Alves Cerqueira Cesar, revmo. padre Paulo Palermo, irmão de Caridade do seminario da Gloria, padre director da Congregação de Maria e padre Geraldo, da mesma Congregação, exmas. sras. d. d. Albertina Prado, Maria Flora de Carvalho e Gertrudes Jordão; sr. dr. ... Ramalho, exmas. sras. d. Albertina Rocha, sr. Francisco Alves Pereira, exmas. sras. d. d. Adelia Chapot e Rosa Palermo, sr. João Nepomuceno de Souza, dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos.

Os estudantes dos cursos superiores do Estado compareceram ao enterro do exmo. sr. barão de Ramalho.

Em nome da Faculdade de Direito, ... [illegible] ... á sepultura o corpo do venerando mestre, o academico bacharelando sr. Arnaldo Prado.

—

Em signal de pesar pelo fallecimento do exmo. sr. barão de Ramalho, esteve suspensa, por sete dias, as aulas da Academia de Direito, ... [illegible] ... egual tempo á Congregação.

Os alumnos da Faculdade de Direito reuniram-se hontem ás ... horas da manhã, na ... [illegible] ...

O ... [illegible] ... O Thesouro vai adiantar a quantia de 73:514$110 ao dr. Theodoro de Sampaio, engenheiro-chefe da Repartição de Aguas e Esgotos ... [illegible] ...

Realisam-se hoje, no Alto da Serra, as festas em honra do Senhor Bom Jesus ... [illegible] ...

A' noite, ... [illegible] ...

Dr. Freitas Valle

Hontem, ás 8 horas da noite, ... [illegible] ... letras e sociedades ... [illegible] ... tributo.

Foi uma bella manifestação de apreço, essa em que ... [illegible] ... os intelligentes moços foram demonstrar ao homem de letras, que é ao mesmo tempo seu lente, ... [illegible] ...

Em nome da ... [illegible] ... composta dos srs. Antonio Candido da Rocha Junior, ... [illegible] ... Prado, falou o sr. Olavo Gomes, que, em bem elaborada oração, ... [illegible] ... ataques de todos ... [illegible] ...

Respondeu-lhe o dr. Freitas Valle, que foi muitas vezes saudado ... por outros moços.

—

Lembramos aos leitores que hoje se extrae a grande loteria ... [illegible] ...

O sr. João Antunes de Abreu, á rua Direita, 39, promette vender o bilhete premiado ... [illegible] ...

—

Sociedade de Medicina

Sob a presidencia do dr. Delphino Cintra, secretariada pelo dr. Palhares Hopper, realisou-se hontem a 2ª sessão, no corrente mez, desta sociedade.

Lida a acta, que foi approvada com algumas modificações, ... [illegible] ... sendo acceito unanimemente para socio effectivo o dr. J. J. da Nova.

Continuando os trabalhos, o dr. Ayres Netto citou o caso de um calculo vesical de grandes dimensões, ... [illegible] ... pelo dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, e prometteu na proxima sessão dissertar mais longamente sobre o assumpto.

O dr. Viriato Brandão fez em seguida uma dissertação sobre as propriedades therapeuticas da *charruinha*, e apresentou a planta, e um doente que com o seu uso colheu grandes melhoras no seu incommodo de saúde.

O dr. Affonso Azevedo, usando da palavra, salientou a incuria dos brasileiros, relativamente ao estudo da nossa flora, rica de propriedades medicinaes.

Continuando a orar, o dr. Affonso Azevedo leu um trabalho sobre a acção dos mosquitos, como propagadores da febre amarella, negando o exclusivismo com que é essa idéa acceita actualmente.

Sobre o assumpto falaram os drs. Ayres Netto, Victor Godinho e Viriato Brandão.

Sob proposta dos drs. Ayres Netto e Ulysses Paranhos, é adiada a discussão da materia para a proxima sessão, encerrando-se os trabalhos.

A sessão terminou ás 8 1/2 horas da noite.

DR. ADRIANO DE BARROS
Clinica medica. Residencia, rua Ypiranga, 39, esquina da rua Visconde do Rio Branco. Consultorio: Rua do Commercio, 6 (proximo ao largo da Misericordia), de 1 ás 3 horas. Telephone, 922.

AS PEDRAS

Como os leitores viram hontem pelos telegrammas do Rio, que publicámos, o sr. Feliciano Penna pronunciou ante-hontem, no Senado, vibrante discurso, analysando o vergonhoso pagamento de 520 contos á viuva Lisbôa e a conducta escandalosa do governo nessa questão.

Damos em seguida alguns trechos dessa longa discurso, sentindo que a falta de espaço não nos permitta publical-o na integra.

Disse o orador mineiro:

. . . .

«E' verdade que a Camara dos deputados ... [illegible] ...

[illegible]

... sahiu publicado na *Tribuna*, publicação em má hora feita, porque despertou o zelo de algumas pessoas que ainda commettem a asneira de se interessar pelas cousas publicas.

Com esse despacho, quem o lesse e não conhecesse esse *optimo pessoal*, que está incumbido da gestão dos dinheiros publicos, ficaria muito satisfeito, porque dizia s. exc. com sobranceria: não mando pagar 520 contos; se quizerem, acceitem-n'o; se não quizerem recorram ao Poder Legislativo para fazer a reclamação competente.

... [illegible] ...

E' sabido que ao sr. presidente da Republica foi feito egual aviso ... [illegible] ...

... [illegible] ...

O sr. Hermillo Alves, conforme se vê da petição, era engenheiro do governo na Estrada de Ferro, para a qual foram fornecidas as pedras em questão ... [illegible] ...

... [illegible] ...

O sr. João Cordeiro:—Ah! com a marca registrada no *Jornal Official*.

O sr. F. Penna:—S. exc. teve a infelicissima idéa de chamar para dirigir o Banco da Republica um allemão que não tinha bons creditos. (*Apoiados*.)

O sr. João Cordeiro:—Jogador e cynico.

O sr. F. Penna:—... e que provou a sua falta de idoneidade, dando prejuizos extraordinarios ao Banco, de que s. exc. teve noticia e não poude remediar.

Isto o que se sabe; e o que se ignora?

Entre os prejuizos que elle deu, avulta com certeza a indemnisação que teria recebido para se retirar do Brasil, porque o allemão tinha feito contracto com o governo para servir durante 6 annos, e, se tivesse de sahir, receberia toda a importancia de seus vencimentos durante esse tempo.

Ora, o ministro, que entendeu que lhe convinha despedil-o, com certeza mandou pagar-lhe 600 contos de réis.

E é desta maneira que segue a fortuna publica e se administra a fortuna de um banco, cujos accionistas ingenuos estão esperando a liquidação final, para receberem a importancia de suas acções!

A influencia do governo neste paiz, sobretudo, é incontestavel, é enorme.

O sr. Moraes Barros:—Não se esqueça da Sorocabana, entregue ao celebre *Mãozinha* para felicitar o Estado de S. Paulo.

O sr. F. Penna:—Se eu tivesse de fazer menção de todos os negocios tratados com esta infelicidade pelo ministro da Fazenda, não podia terminar hoje.

... Poderia, desde já, appellar para o que se vê no Lloyd (*apoiados, muito bem*), em que um homem como Cesario Alvim é obrigado a resignar o logar, por não poder continuar, por mais tempo, com a pandilha que o governa actualmente.

Não acredita que o sr. ministro da Fazenda se vá retirar, porque tem certeza de que emquanto não terminarem certos negocios, elle dalli não se retira. Si o sr. presidente da Republica considerasse o mal que tem feito a este paiz, tendo já o seu procedimento o obrigado a uma humilhação digna de lastima, como aquella que s. exc. passou, de restituir dinheiro que havia arrecadado pelo não pagamento de direitos á Alfandega; se s. exc. attendesse nesta immoralidade diaria, que já irrita, de se ver a Estrada de Ferro Central, que é um proprio da Nação, entregue ás suas mãos, como se elle fosse o proprietario, causando assim um prejuizo annualmente de cêrca de dous mil contos, chegando o escandalo ao ponto de pessoas da familia de s. exc. fazerem presentes de cadernetas de passe; se s. exc. reflectisse sobre tudo isso...

. . . .

... E o que mais o irrita em tudo isto é que neste facto se dá um caracteristico dos governos absolutos, que é dos tyrannos se suppôrem senhores da propriedade nacional.

Pensa o Senado que as menos vai por intermedio do ministro uma ordem para se fazerem publicações de interesse individual na imprensa nacional? Engana-se, elles vão em recados verbaes!

Ainda ha pouco, uma obra feita por um fulano Dias, genro do deputado Neiva—*Do Rio de Janeiro a Buenos-Aires*—foi publicada por um recado verbal do sr. Campos Salles e isto custou.... (*Sensação*).

Este paiz está ferido de morte; reina uma corrupção geral, e não se póde dizer nada, porque, quando alguem levanta a voz para dizer a verdade, ha uma porção de interessados para contrariar o que se diz.

A escripturação do Thesouro está atrasada de 7 ou 8 annos; dentro de poucos dias, deve apparecer o relatorio do ministro da Fazenda e então o Senado poderá ver ... revelações que são feitas ... Depois deste quatriennio, não ficará nada de pé, salvo a advocacia administrativa e a corrupção geral.

Deus permitta que o successor do sr. Campos Salles tenha a força e a virtude necessarias para concertar isto.

O orador não crê, mas se s. exc. conseguir alguma cousa neste sentido, obscurecerá a gloria de Hercules, que limpou as estrebarias de Augias.

Repete: o trabalho muito maior que o de Hercules.

Termina suas observações, dizendo que o sr. Campos Salles se adiou a seu *fidus Achattes*, o sr. ministro da Fazenda, podendo se gabar de ter feito um magnifico quatriennio.

No principio, Matto Grosso com todas as suas torpezas; no fim do quatriennio, a Estrada na sua mais elevada escala. (*Muito bem, muito bem, o orador é muito cumprimentado*).

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 15

Partiu de Londres com destino a esta capital o sr. Henry Noel Dering, ministro da Inglaterra junto do governo brasileiro.

—

Por falta de numero, não houve hoje sessão na Camara dos deputados, e o mesmo succedeu no Senado.

—

Em aviso que acaba de expedir, o sr. Joaquim Murtinho, ministro da Fazenda, declarou ao presidente da Companhia das Docas de Santos que, uma vez vencidos os prazos estabelecidos na consolidação das leis das alfandegas sobre a permanencia de mercadorias naquellas docas, seja feita immediata communicação á alfandega respectiva.

Egualmente, o mesmo ministro enviou um outro aviso ao inspector daquella alfandega, determinando-lhe designe desde já o empregado que tem de assistir á abertura de volumes relacionados competentemente, serviço que deverá ser feito no dia immediato ao da communicação, procedendo-se, depois da publicação de editaes, á venda das mercadorias.

Essas providencias foram tomadas pelo facto de existirem em deposito, em Santos, mais de cinco mil volumes não reclamados.

Os recentes leilões de mercadorias em identicas condições renderam mais de mil contos de réis, que reverteram aos cofres nacionaes.

—

RIO, 15

O marechal Mallet, ministro da Guerra, solicitou de seu collega da pasta da Fazenda a nomeação de um procurador em S. Paulo, com poderes especiaes para representar a União na escriptura de doação feita no primeiro daquelles Ministerios pelo sr. Arnulpho Azevedo, de terrenos urbanos e ruraes, de sua propriedade.

Esses terrenos têm de ser cortados pela estrada de ferro estrategica de Lorena ao valle do Bemfica.

—

RIO, 15

No dia 23, ás 10 horas da manhã, ao se transportarem os restos dos ministros chilenos aqui fallecidos, uma divisão do Exercito, postada á rua Direita, prestará as honras funebres.

A divisão, commandada pelo general Paula Argollo, formará alas duplas, desde a Cathedral até o Arsenal de Marinha.

—

RIO, 15

Estiveram magnificas as touradas de hoje, em honra da officialidade da esquadrilha do Chile.

Os officiaes chilenos compareceram, quando começava a segunda parte, e foram estrondosamente acclamados na entrada.

Amanhã, realisa-se a festa da Escola Naval, cujo edificio está sendo ornamentado com todo o capricho pela casa Rosenwald.

O corpo de alumnos receberá o sr. presidente da Republica, os ministros, a officialidade e o ministro chileno.

Os officiaes da visinha nação comparecerão de uniforme branco.

Na praça ao sul da Ilha das Rosas realisar-se-ão exercicios militares, sob o commando do coronel Agenor Monteiro de Souza.

Depois do grande maneio de esgrima, seguir-se-á a *matinée* dançante.

A imprensa não recebeu convite para essa festa, assim como para a que se realisa á noite (baile no *Club dos Diarios*).

A festa da Faculdade Livre de Direito, na proxima terça-feira, constará de uma *matinée* dançante, começando á 1 hora da tarde.

Fará o discurso official o academico Maciel Junior.

No dia 18, na Escola Polytechnica, realisar-se-á tambem uma *matinée* dançante.

Hoje, realisa-se ainda um baile organisado pelo Congresso Juridico Academico.

EXTERIOR

LONDRES, 15

O sr. Florencio Domingues, ministro da Republica Argentina junto do governo inglez, continúa as negociações tendentes a obter a entrada do gado argentino nos portos deste paiz.

LONDRES, 15

Segundo pensa o *Standard*, o rei Eduardo VII pretende visitar a Irlanda no proximo outomno.

LONDRES, 15

Segundo informações do correspondente do *Daily Telegraph*, em Berlim, o imperador Guilherme, durante as grandes manobras do exercito allemão, receberá as visitas de lord Roberts, do ministro da Guerra de Inglaterra, e do conde Ponza de San Martino, antigo ministro do gabinete italiano.

PARIS, 15

O *Figaro*, em edição de hoje, affirma que o castigo infligido pelo Ministerio da Guerra ao capitão Mangin não tem relação alguma com a execução dos decretos contra as congregações.

PARIS, 15

O sr. conde Mun, pelo *Gaulois*, protesta contra as affirmações feitas pela empresa governista, de que a resistencia contra a execução dos decretos sobre os congreganistas seja obra dos realistas.

O deputado pela Bretanha diz que nessa região a resistencia nasceu do seio da população, sem que os partidos politicos nella interviessem.

NOVA-YORK, 15

O commandante do cruzador americano *Topeka* telegraphou a seu governo dizendo que os revolucionarios venezuelanos occuparam Puerto-Cabello.

PARIS, 15

A subscripção aberta em favor das victimas da Martinica eleva-se a mais de seis milhões de francos.

LONDRES, 15

Telegrammas de Bangkok communicam que as tropas governistas bateram completamente o inimigo, que soffreu cerca de 200 baixas.

LONDRES, 15

O correspondente do *Morning-Post*, em Johannesburg, diz que está informado de que, depois de terminadas as negociações entre os governos portuguez e inglez, construirá este um porto em Delagoa-bey, não sendo, entretanto, perturbada alli a soberania de Portugal.

NOVA-YORK, 15

Os jornaes americanos dizem que o aeronauta Santos Dumont, descontente com o modo de organisação do concurso de aeronautica, vendeu seu balão, partindo depois para a França.

LONDRES, 15

O *British Medical Journal* desmente o boato espalhado nesta capital de que se tornava necessaria uma nova operação ao rei Eduardo VII.

MADRID, 15

Referem telegrammas de Santander que a população dalli ficou contrariada pelo facto de não se ter demorado naquella cidade o rei Affonso XIII.

Por essa razão correram de certo modo sem enthusiasmo as festas alli.

O rei chegou esta tarde a S. Sebastian, onde as manifestações tocaram o delirio.

MADRID, 15

Communicações aqui recebidas dizem que os Estados-Unidos se negam a entregar á Hespanha a artilharia de grosso calibre que guarnecia as Antilhas hespanholas.

Já regressou a esta capital a commissão encarregada de entregar as Antilhas aos Estados-Unidos.

MADRID, 15

Será feita brevemente modificação no corpo diplomatico hespanhol.

PARIS, 15

Dizem telegrammas de Quimper que a população continúa a guardar as escolas das congregações religiosas.

Cêrca de quinze mil pessôas foram em romaria á N. S. de Folgoet e acompanharam a procissão, carregando cruzes e estandartes e entoando canticos sacros.

MADRID, 15

Affirma-se em rodas officiaes que o rei Affonso XIII, na sua proxima viagem á Galicia, terá frequentes conferencias com importantes personagens politicos.

MADRID, 15

Estão se preparando grandes festejos para a recepção do rei Affonso XIII, em seu proximo regresso a esta capital.

ROMA, 15

Está definitivamente marcada para o mez de maio do anno proximo a abertura do Congresso Internacional de Agricultura.

ROMA, 15

Affirmam serem infundadas as noticias que correram ultimamente de que a Hespanha iria reclamar os direitos de propriedade sobre os destroços dos navios existentes no porto de Canitello.

FLORENÇA, 15

Communicam de Siena ter sido inaugurada hoje alli a exposição de vinhos.

NAPOLES, 15

Os jornaes de hoje noticiam que o sr. Martini, commissario real na Erythréa, chegara segunda-feira a esta cidade.

LONDRES, 15

Lords Roberts, Kitchener e sir Chamberlain receberão os generaes boers Delarey, Dewet e Botha, em Southampton.

PEKIM, 15

As potencias estrangeiras entregaram Tien-Tsin ao governador.

ROMA, 15

O vapor *Sirio*, abastecido de viveres foi mandado para a ilha Asinara, onde ficará em quarentena.

ROMA, 15

Communicam de Como que será hoje inaugurada a linha telephonica entre aquella localidade e a Suissa.

PIZA, 15

O Baptisterio desta cidade, uma das obras primas da Renascença, ameaça ruina, pelo que vão se fazer nelle urgentes reparos.

NAPOLES, 15

Telegrapham de Syracusa que na cidade de Palagonia, na provincia de Catania, se deram graves conflictos, motivados por questões de divisões de terrenos, tendo sido necessaria a intervenção da força publica.

Do conflicto sahiram varios soldados e populares gravemente feridos.

PETERSBURGO, 15

Telegrammas aqui recebidos noticiam que o cholera morbus continúa a victimar innumeras pessôas na Mandchuria.

LYON, 15

Informam despachos telegraphicos de Ville Franche, no sul de Saône, que o general André, ministro da Guerra, inaugurou hoje, naquella localidade, o monumento que rememorará as crianças mortas durante a guerra de 1870.

No discurso que pronunciou na occasião, o general André declarou que o soldado deve, ás vezes, sacrificar em beneficio da patria as suas convicções pessôaes.

LONDRES, 15

Em noticias semi-officiaes, espalhadas esta noite, desmente-se o boato de que a Inglaterra havia resolvido construir um porto em Delagoa-bey.

NOVA-YORK, 15

Telegrapham da Jamaica que as guarnições de Colon e Panamá foram dobradas, afim de ser evitado o ataque dos insurrectos.

ROMA, 15

O duque dos Abruzzos assistiu, no porto de Ferraio, á fundição de 150 quintaes de ferro nos altos fornos da fabrica do governo, alli estabelecida.

ROMA, 15

Falleceu hoje em Palermo, com a edade de 9 annos, uma filha do sr. Florio, consul chileno.

LIVORNO, 15

Foi cantada no theatro desta cidade a opera *Iris*, do maestro Pietro Mascagni, a qual causou enorme enthusiasmo, tendo sido o auctor delirantemente acclamado.

ROMA, 15

Está em vias de conciliação a gréve dos operarios de Savona, tendo havido intervenção do governo.

FLORENÇA, 15

Continúa nesta cidade a gréve dos ceifeiros.

ROMA, 15

O dr. Melanczi Casatti conseguiu attingir os picos Vierges e Dames Anglaises, no Monte Branco.

PARIS, 15

Em rodas militares diz-se que o coronel Saint-Remy será julgado em setembro. Esse official é accusado de haver desobedecido uma ordem superior, para auxiliar o fechamento de escolas congreganistas.

PARIS, 15

Circúla agora a noticia do fallecimento de mme. Wanda Bonoza, artista da *Comedie Française*.

Victimou-a uma febre consequente da operação de um apendicite.

BREST, 15

Chegou um destacamento de gendarmes de infantaria, que segue para Douarnenez, afim de auxiliar o fechamento das escolas e a expulsão das irmãs.

PARIS, 15

Telegrapham de Brest e de Quimper terem alli chegado as tropas que foram mandadas para auxiliar a expulsão das irmãs e o fechamento das escolas de Ploudaniel, Folgoet e Saint-Meen.

ROMA, 15

O Conselho Federal suisso receberá solemnemente o rei Victor Manoel em Gaschner.

CARACAS, 15

Desmente-se a noticia divulgada de que os insurrectos se apoderaram de Puerto Cabello.

A Sociedade de São Vicente de Paulo realisará, amanhã, domingo, ás 7 horas da manhã, uma romaria á Gruta de N. S. de Lourdes, no Cambucy, em acção de graças pelo restabelecimento da saúde do exmo. sr. bispo diocesano.

A romaria partirá da Casa da Providencia, á rua da Mooca, n. 15.

Poderão fazer parte da romaria todas as pessôas que quizerem compartilhar neste acto de homenagem ao virtuoso prelado.

Logo após a chegada, celebrar-se-á uma missa cantada, distribuindo-se a sagrada communhão.

Terminará a solemnidade com a bênção do Santissimo Sacramento.

Hospedes e viajantes

Hospedaram-se hontem na *Rôtisserie Sportsman* os srs.:

Coronel Jovenal Penteado, J. Bonniard e mr. Evans.

—Está nesta capital o nosso distincto collega, sr. Sebastião Faria, director d'*A Cidade de Santos*.

Cumprimentamol-o.

Acha-se tambem em S. Paulo o nosso prestimoso correligionario, major Antonio Candido Ribeiro Porto, de Taubaté.

Participa-nos o sr. dr. Eduardo de Magalhães, clinico aqui residente, que transferiu a sua residencia para a rua de S. João, 146.

A Accumuladora, companhia de previdencia e economia, com séde e administração nesta capital, á rua do Palacio, 3-A, emitte apolices de accumulação do valor de 500$, resgataveis por sorteios mensaes, mediante o pagamento de uma joia variavel de 8$ a 5$, conforme o numero de titulos subscriptos, e de uma prestação mensal de 1$500.

CHRONICA DAS CAMARAS

Ao sahir do Congresso, em companhia do coronel Esteram Marcellino, contou-me elle a seguinte anecdota, alludindo ao seu collega Gomes Nogueira, que se tem sobresahido na Camara pelo sepulcral silencio em que jaz, durante os debates.

Tem a palavra o coronel:

«Em certa assembléa, tambem republicana, havia um deputado vitalicio que, durante as sessões, não se atrevia a gritar—'aqui d'el-rei'—; não porque lhe faltasse talento, mas por excessiva modestia.

Seus collegas de bancada, um dia, o interpellaram e o dr. (era formado o lycurgo), desculpando-se com os nervos, prometteu, encorajado pelos amigos, na primeira opportunidade, fazer soar bem alto a sua voz no recinto, discutindo juridica e philosophicamente um projecto qualquer que lhe désse na veneta.

Desejoso de cumprir a promessa, o deputado entrou em preparativos: gemmadas e mais gemmadas todas as manhãs para engrossar o diapasão, sendo que preferia sempre ovos de pato, por serem mais fortificantes, no dizer do vulgo.

Chegava, porém, á Camara, e logo um guante de ferro prendia-lhe a voz na garganta, não podendo articular nem um monosyllabo, sequer.

Mudo, quedo, á toada de um discurso qualquer dos oradores officiaes, o nosso lycurgo começava a bocejar... a bocejar e se entregava, candido e puro, aos braços de Morpheu, somente despertando ao ruido metallico da sineta, ou com o estardalhaço de uma escarradeira em pandarecos.

Um bello dia, dormia regaladamente o deputado, embalado pela rhetorica de um opposicionista, que verberava os actos irregulares do governo, relativamente á fraude eleitoral, sob uma chuva de apartes dos adeptos do regimen da «ordem e progresso».

O orador, suando em bica, com as guedelhas revoltas, em meio da sua accusação, bramava contra o Poder executivo, contra a oligarchia dominante no paiz, combatendo, feroz e energicamente, a praxe criminosa de serem feitas eleições a Mallat e a ponta de baionetas.

No auge do enthusiasmo, exclamou, batendo fortemente na tribuna:

—Precisamos varrer para sempre com essa praxe que cerceia a liberdade do voto; precisamos varrer...

O nosso deputado, acordando e arriscando ás tontas um aparte:

—Apoiado. Muito bem. Precisamos mandar varrer o largo da Cadeia, que está mesmo uma immundicie..»

Assim termina o conto do sr. coronel Marcellino, applicado ao deputado Nogueirinha, que não faz uso de gemmadas; do contrario, teria já illuminado a assembléa com o fulgor de seu talento poetico, de primeira grandeza.

O sr. Pedro Arbues, indo uma noite destas ao *Polytheama*, descobriu no panno de fundo uma allusão ao sr. Campos Salles e á Republica, e, indignado, queixou-se ao sr. Herculano de Freitas, nestes termos:

—E' um desafôro e dá logo na vista. Fazendo festas a uma estatua em trajes de Eva, vê-se lá um Pavão, com a cauda em leque...

Hoje, consta que não haverá sessão, por ser vespera de domingo.

FALSTAFF

Felicitações

Fazem annos hoje:

O menino Cyro, filho do dr. José de Freitas Valle.

A senhorita Cornelia Pinto Nobrega, filha do sr. Antonio de Góes Nobrega.

O dr. Oscar Horta, socio da firma Rodovalho Junior, Horta & Comp.

Hoje, sob a presidencia do senador Siqueira Campos, reune-se a directoria do *Club Republicano do Sul da Sé*.

SPORT

S. PAULO ATHLETIC CLUB

Realisou-se hontem, com excepcional concorrencia, a festa de anniversario dessa distincta associação athletica.

Os jogos correram com extraordinaria animação, tornando-se o sr. Rule, presidente do Athletic, e os outros membros da directoria, dignos de applausos pela bôa organização que deram á festa.

GRAVE

Seriam 10 ½ horas da noite, e pela rua da Consolação, despreoccupadamente, transitavam hontem, em grupo, os portuguezes Antonio Silva, sua esposa Maria Carolina da Silva e Benedicto de Oliveira e sua esposa Carolina Mendes de Oliveira e mais Benedicto Lima, preso aos dous casaes por laços de parentesco proximo.

Vinham todos de fazer uma visita a uma pessôa enferma, residente á rua de S. José, na Villa Cerqueira Cesar, e dirigiam-se para a casa n. 340 daquella rua, onde residem.

Quando enfrentaram o frontão do cemiterio, avistaram a certa distancia um grupo de individuos, que pareciam embriagados, os quaes enchiam aquella rua fazendo uma algazarra infernal.

Falavam em alta voz, diziam obscenidades de toda a especie, sem que, entretanto, um guarda apparecesse para refrear a exaltação dos perturbadores da ordem.

Quando se approximavam da familia, que, já aterrorisada, procurava debalde desviar-se do grupo de desordeiros, um destes, sacando de um revólver, disparou um tiro para o ar, o que, ao contrario de arrefecer a coragem dos companheiros, teve o applauso destes, que prorromperam em gargalhadas ironicas.

Outra detonação se fez ouvir.

Foi então que Benedicto Lima, na imminencia de um perigo, destacou-se do grupo da familia, dirigindo-se aos desordeiros, a quem pediu que não mais disparassem tiros, para evitar uma desgraça.

Foi o sufficiente para que o individuo, instigado por seus companheiros, dirigisse a arma para o grupo.

Tres outros tiros foram disparados contra a familia, attingindo um dos projectis a Antonio Silva, que immediatamente caiu.

Emquanto esse facto se passava numa rua da capital, habitada como é a da Consolação, os demais desordeiros punham em debandada as senhoras, esbordoando-as a cacete.

Estabeleceu-se grande confusão. Houve gritos de soccorro e trilar de apito, sem que apparecesse um só rondante!

Quando estes despertaram do somno que os dominava, já os bandidos haviam desapparecido, deixando por terra sua victima a esvahir-se em sangue, sem o soccorro dos proprios parentes, que se dispersaram cheios de pavor.

A bala apanhou-o na região lombar esquerda, fazendo saliencia na região epigastrica.

Prostrara-o completamente.

Só depois dos aggressores terem desapparecido, os parentes de Antonio Silva procuraram-n'o para soccorrel-o.

Uma das pessôas do grupo levou o facto ao conhecimento do subdelegado da avenida Paulista, o qual reside proximo ao ponto em que se deu o assalto.

Esta autoridade deu as providencias necessarias para a remoção do ferido para a Repartição Central da Policia.

Ahi examinou-o o medico legista dr. Marcondes Machado, que considerou gravissimo o seu estado.

Antonio Silva apresentava grande prostração, suores abundantes e vomitos frequentes.

A familia conduziu-o para a casa, onde hontem mesmo lhe foram prestados os necessarios soccorros por um facultativo das vizinhanças.

Um dos individuos do grupo de assaltantes foi reconhecido pela victima, como sendo o italiano Vicente de tal, vendedor ambulante de fructas.

Sobre o facto foi aberto inquerito na subdelegacia da Avenida.

Os engenheiros da Superintendencia de Obras Publicas, drs. J. A. de Porciuncula e Hasscar de Souza Pereira, foram autorizados a permutar entre si os respectivos cargos.

Factos policiaes

ESTATISTICA POLICIAL — E' a seguinte o boletim de estatistica policial correspondente ao mez de julho proximo passado:

Foram confeccionados 112 inqueritos, sendo 73 por ferimentos leves, 6 por furto, 1 por estellionato, 13 por falsidade, 7 por incendios, 1 por assassinato, 1 por tentativa de morte, 3 por offensas physicas graves, 3 por jogo, 3 por deflorementos e 3 por diversos delictos.

Na capital, foram capturados 8 criminosos, e no interior do Estado, 12.

Foram effectuadas na capital 1.034 prisões, e no interior, 1.390.

As 1.034 da capital foram de 46 nacionaes, 398 italianos, 75 portuguezes, 41 hespanhóes, 10 allemães, 9 austriacos, 7 norte-americanos, 5 francezes, 3 inglezes e 9 de outras nacionalidades.

As 1.390 prisões do interior do Estado foram de 888 nacionaes, 268 italianos, 113 portuguezes, 60 hespanhóes, 21 arabes, 19 allemães, 9 francezes, 5 inglezes, 3 austriacos, 2 belgas, 1 norte-americano e 4 de outras nacionalidades.

No gabinete anthropometrico foram identificados 31 gatunos, 6 vagabundos, 2 falsarios, 1 desordeiro, 1 assassino, 1 evasor e 2 para averiguações.

No gabinete medico legal foram feitos 253 exames de corpo de delicto: 1 autopsia; 10 exames de deflorementos; 0 exames cadavericos, 3 exames de sanidade. Dos exames de corpo de delicto, 143 foram de offensas physicas leves e 8 graves, em individuos das seguintes nacionalidades: nacionaes 122; italianos 74; portuguezes 26; hespanhóes 12; allemães 4 e outras 15.

Os meios empregados para produzir ferimentos foram: armas de fogo, 6; instrumentos contundentes, 125; idem corto-contundente, 7; idem perfuro cortante, 8; cortantes, 14; perfuro contundente, 1; substancia toxica 2; não especificados, 89.

Seis individuos falleceram em consequencia de asphyxia por submersão.

Os medicos legistas procederam a 74 verificações de obitos em domicilio.

Entraram no porto de Santos 79 embarcações conduzindo 2574 passageiros, sendo que 2.093 occupavam 3ª classe, e sahiram 79, transportando 3.045 passageiros, dentre os quaes 2772 de 3ª classe.

Foram lavrados 115 autos de multa por infracções de posturas municipaes, sendo enviados ao sr. prefeito juntamente com a quantia de 443$000.

✕

DESASTRE—Giuseppe Nicolino é um italiano de 33 annos de edade, casado, morador á rua Marechal Deodoro, n. 40.

Hontem á noite, Giuseppe tomou um bonde e foi dar um passeio ao bairro da Luz.

Na avenida Tiradentes, perto da Ponte Pequena, Giuseppe, quando descia do bonde, o fez com tal infelicidade, que cahiu, resultando da queda varias escoriações no lado esquerdo do rosto e na região superciliar.

Foi então medicado na policia pelo dr. Marcondes Machado, medico legista.

✕

MARIDO QUE ESPANCA—Giuseppina Varruci, moradora á rua da Barra Funda, 52, é casada com Leopoldo Barrachio.

Hontem, á noite, Leopoldo Barrachio, excitado pelo alcool, entendeu que devia espancar sua mulher, o que fez, com crueldade, occasionando-lhe diversos ferimentos na cabeça.

Foi por isto preso e levado perante o sr. Henrique Lessa, 2º subdelegado da Barra Funda, o qual abriu inquerito.

✕

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA — Hontem, na occasião em que se queimavam fogos, na rua Visconde de Parnahyba, onde se realizava uma festa em honra á Nossa Senhora da Conceição, explodiu uma bomba no meio do povo.

Da explosão resultou ficarem feridos Augusto Tolarelli, com um ferimento no rosto; Augusto Nardelli, com um ferimento no braço esquerdo; Arthur Nardelli, filho deste, com um ferimento na arcada direita; a menor Augusta, de 7 annos, filha do mesmo, ferida nas faces.

Estas pessôas foram medicadas numa pharmacia proxima no local onde se deu o facto.

✕

ESCALA POLICIAL—Está assim distribuido o serviço policial para hoje na Policia Central: de dia, o sr. José Roberto, 1.º delegado auxiliar; de noite, o sr. Alberto Fausto, 4º delegado.

Gabinete medico: de serviço interno, o dr. Archer de Castilho; de serviço externo, o dr. Honorio Libero.

Presidirá o *Polytheama*, o sr. Henrique Lessa, 2º subdelegado de Santa Iphygenia; o *Circo Clementino*, o capitão Estanislau Pereira Borges, 3º subdelegado da 3ª circumscripção.

Resumo geral dos premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

28410.... 15:000$
25526.... 1:000$
16785.... 500$

PREMIOS DE 200$

13455 29656 29896 1934 7691 9113 15494 28350.

PREMIOS DE 50$

2636 3756 5682 6347 6773 7176 8894 9154 12856 15222 15542 18324 20576 21618 21721 23099 23571 25285 27987 29561.

APPROXIMAÇÕES

28409 e 28411— 40$
25525 e 25527— 20$
16784 e 16786— 15$

DEZENAS

28401 a 28410— 50$
25521 a 25530— 10$
16781 a 16790— 10$

Todos os numeros terminados em 10 têm 8$.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral, sr. Julio Antunes de Abreu.

A ACCUMULADORA

Premiada hontem a serie 5 — Rateio 22$.

PELO NOSSO ESTADO

SANTOS

Ante-hontem, ás 2 horas da tarde, o sr. delegado de policia deu novamente busca no Bororó, mandando recolher á cadeia Bernardo Alves, Estanislau Vaz, Alexandre Luiz, Antonio Silvestre Corrêa e Manuel Baptista dos Santos, por não terem occupação licita.

Mais tarde, foram presos no mesmo ponto Agostinho Eduardo e Antonio Manoel.

Em poder de Agostinho Eduardo foram encontrados diversas etiquetas para latas de café da casa Rodrigues Kock & C., cartões da mesma casa, cartões da casa Marcellino Braga & C., commissarios, á rua Amador Bueno, 27, e duas letras, uma do Banco de S. Paulo, n. 51.417, referente á ordem n. 55.451, a favor do sr. João de Barros Junior, do valor de 5 contos, e outra do Banco Commercio e Industria, n. 7.906, no valor de 1 conto, a favor dos srs. Mattos Guimarães & C., ambas da casa Rodrigues Kock & C.

As duas letras estão vencidas: a de 5 contos, a 22 de março de 1900, e a de 1 conto, a 14 de agosto de 1900.

—Pelo sr. dr. juiz de Direito da 2ª vara, foi pronunciado Carlos de Rocha Lima, auctor do desfalque de 190 contos, verificado na caixa da agencia, nesta cidade, do Banco de S. Paulo.

A pronuncia capitula o crime no art. 330, § 4º, combinado com o art. 331, § 2º, do codigo penal, pena de 6 mezes a 3 annos de prisão e multa de 5 a 20 0/0 sobre o valor do desfalque.

—Está detido em sala livre, na cadeia de S. Vicente, o tenente Francisco Pizarro, preso a requisição da auctoridade de S. Paulo, por haver raptado uma senhora residente na capital.

O raptor está prompto a reunir-se á raptada, mas consta que o pae da menor se oppõe a essa união e trata de processar o seductor.

SOCCORRO

De nosso correspondente, em data de 12:

«A *Cidade do Amparo* e ultimamente o *Commercio de Campinas* continuam a tratar, devida e louvavelmente, do antigo projecto de desenvolvimento das linhas da conhecida e rica Companhia Mogyana, da Monte Alegre para este futuroso municipio.

Muito já se tem escripto, salientando a clara e incontestavel importancia desta cidade e municipio, cheio de tão bons elementos de renda para aquella Companhia.

Depois da remessa de trabalhos de estatistica geral, caprichosamente feitos á luz da verdade, a digna directoria resolveu, não dar andamento já aos serviços respectivos, não tendo determinado prazo para isso.

Esse plano, com mais direito de privilegio de zona, já conta alguns annos de vida, e justo é que a Companhia, attendendo mesmo ás necessidades da nossa sociedade, não se faça esperar tanto tempo.

O prazo já tem sido longo de mais, e essa falta muito vai tolhendo e prejudicando a justa causa da prosperidade deste municipio.

E' necessario, pois, que decida, finalmente, a companhia a iniciar os trabalhos quanto antes, para que não sejamos mais prejudicados.

— Depois de terem permanecido entre nós algum tempo, no intuito de assistirem ao casamento realisado com todo o brilhantismo, no dia 26 do proximo passado, do sr. Sebastião Pulino de Camargo com a exma. sra. d. Arminda Ferraz Pulino, retiraram-se, além de outras pessôas das cidades visinhas, para essa capital, os estimaveis srs. Francisco Gomes Ferraz e seu digno filho Thiers Dantas Ferraz, pae e irmão da noiva.

Tambem se ausentaram os srs. Antonio e d. Rita Moltinho da Silva, amigos dos nubentes e de suas familias.

A todos auguramos felicissima viagem e breve regresso.»

Solicitou carta de naturalisação o subdito italiano Conte Basilio.

A requisição da Secretaria da Agricultura e do Interior, o Thesouro vai pagar:

2:967$101, a Brasiliano José Gonçalves; 1:327$021, a Atalibo do Valle; 246$000, a C. Hildebrand & C.; réis 7:061$450, a Eduardo Waller & C.; 40$, a Martins Gallo; 510$, a Ambrosio Amigucci; 873$, ao dr. Rogerio Pajardo; 40$, a Ramon Pineda Infante; 372$, a Lindolpho Francisco de Paula; 372$, a Domingos de Paula e Silva.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA—Realisou-se hontem, finalmente, a annunciada e duas vezes adiada estréa dos artistas Delivray, *chanteuse gommeuse*, e Auberts, dançarinos acrobatas.

A primeira estreante é graciosa e diz bem, e os dançarinos agradaram bastante.

Os demais artistas foram, como sempre, muito applaudidos.

—Para hoje está annunciada uma bôa funcção, em que tomam parte os novos artistas.

GREMIO JOÃO CAETANO—Esta sociedade recreativa leva hoje á scena, no theatrinho da rua Brigadeiro Machado n. 3, a comedia em 3 actos, *O primeiro marido de França* e a farça, em 1 acto, *O artigo 282*.

COLYSEU PAULISTA—No proximo domingo, 24 do corrente, fará a sua estréa neste circo o hercules Giulio Sali, contractado especialmente para dar algumas funcções nesta capital pelo emprezario Paschoal Segreto.

COMPANHIA LIPONESA — O cavalheiro Magno, director da companhia de prestidigitação e illusionismo, a estrear-se hoje, no pavilhão erguido no largo Brigadeiro Galvão, enviou-nos um cartão permanente para os seus espectaculos.

* * *

Telegrammas procedentes de Buenos-Aires noticiam o fallecimento do antigo e conhecido emprezario theatral Forbet.

* * *

CIRCO CLEMENTINO — Têm sido muito concorridas as funcções desta companhia equestre e gymnastica que trabalha no pavilhão á rua Marechal Deodoro.

— Hoje, realisa-se variado espectaculo, tomando parte os principaes artistas.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Forum

O juiz da 2ª vara manteve o seu despacho, mandando alistar como eleitores: da Cotia, Antonio Nunes da Silva, Benedicto Lino de Carvalho, Mario Pinto de Camargo, Victor Nothman Gonçalves, Arlindo de Moraes Costa, José Bastos, Maximiano Gonçalves, Benjamin Vieira de Oliveira e Antonio Stephano, contra cujo alistamento recorrera José Joaquim Pedroso Junior; como eleitor do Sul da Sé, José Riskallah, e mandou excluir do alistamento: da Cotia, a José Bonifacio dos Santos, Benedicto Vieira dos Santos, João Barretto, Nestor Barretto, José Nunes da Silva, em recurso interposto por José Joaquim Pedroso Junior, a Hyppolito Dias Vieira, Juvenal Castro Pedroso e José Branco de Lima.

—O *Estado de S. Paulo* exhibiu no juiz da 2ª vara um autographo responsabilisado e assignado por João Gerses Rafal, que tinha por epigraphe «Attenção», e cuja exhibição foi requerida pelo solicitador José Riskallah.

—Nos autos de execução que José Marchal move contra Francisco Romano, este aggravou para o Tribunal de Justiça do despacho do juiz da 1ª vara, que indeferiu o pedido de segurança do juiz.

—O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz da 1ª vara, arbitrou em 100$000 a remuneração de cada um dos peritos que funccionaram nos autos da fallencia de Almeida Pinto & Comp.

Tribunal do Jury

Juiz, dr. Clementino de Souza e Castro; promotor, sr. Arlindo de Carvalho Pinto; escrivão, capitão Ramos de Oliveira.

Devia ter entrado hontem em julgamento o processo em que é réo Luigi Cipolla, accusado por crime de ferimentos.

Procedida, porém, a chamada, verificou-se que não havia numero legal para a sessão. Em virtude disto, ficou marcado para hoje o mesmo processo.

Fallecimentos

Falleceram:

✠ Em Santos, o sr. Manoel Rodrigues da Silva, antigo negociante em S. Vicente; o innocente Floriano, filho do sr. Manoel Dias Tavares, pagador da Companhia das Docas.

✠ Em Taboleiro Grande, Minas, d. Barbara Diniz Mascarenhas, esposa do coronel Caetano Mascarenhas, director da Companhia de Fiação Cedro e Cachoeira.

✠ Em Nitheroy, o coronel João Gomes de Mattos, deputado ao Congresso do Estado do Rio.

✠ Em S. Luiz do Maranhão, o 2º escripturario da Alfandega, Miguel de Souza Marques.

Informações

O TEMPO — Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica—15 de agosto—Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 700.3 mm.; 2 horas da tarde, 698.8 mm.; 9 horas da noite de hontem, 699.9 mm. Temperatura minima, 11°5; maxima, 27°6. Vento predominante, NE. Chuva, em 24 horas, 0. Tempo geral, claro.

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 180 bovinos, 64 suinos, 12 ovinos e 9 vitellos.

Rejeitados: 2 bovinos.

Inutilisados: 2 bovinos, 1 suino, 25 pulmões, 2 figados e 7 intestinos delgados de bovinos, 12 pulmões e 5 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *papagaio*.

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 13 de agosto:

Existiam 413; entraram 11; tiveram alta 1, falleceram 3; existem 423.

Deram-se 101 consultas e fizeram-se 43 pequenos curativos e 1 operação. Foram aviadas 377 receitas.

Medico de dia, dr. F. de Queiroz Mattos.

DEPOSITO DE CÃES—O movimento do serviço de cães, no deposito da Protectora dos Animaes, á rua do Gazometro, 154-A, foi hontem o seguinte:

Cães apprehendidos, 20; sacrificados, 14; esperados, 32.

Hoje, 16, ás 9 horas da manhã, haverá naquelle deposito leilão de cães de raça.

MISSAS

Capitão de fragata José Martins de Toledo

Visconde e viscondessa de Ouro Preto (ausentes), dr. Paula Lima, sua sra. e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, por alma de seu cunhado, irmão, tio e amigo capitão de fragata JOSÉ MARTINS DE TOLEDO, fallecido no Rio de Janeiro, mandam rezar, sabbado, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de Santa Iphygenia. Por esse acto de religião se confessam agradecidos. 2—2

D. Francisca de Paula Ferreira e Antonio Baptista da Costa (ausente), mandam rezar uma missa, sabbado, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja do Seminario Episcopal, 1.º anniversario do fallecimento de seu esposo e sogro Lucas Ferreira do O'. Para este acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, pelo que se confessam gratos.

14 de agosto de 1902. 2—2

Secção livre

Banco Mercantil de Santos

MODOS DE VER

I

O sr. dr. José Ulpiano, advogado dos herdeiros de F. Steidel na contenda com o Banco Mercantil de Santos, excusando-se ao convite que lhe fiz de examinar os livros de minha casa commercial e os do Banco, durante o tempo em que fui director deste, allega:

«A minha penna, sr. Julio Conceição, esteve bem presa, não permitti que ella corresse no papel, tratando, embora, de questões gravissimas e adaptaveis aos mais vehementes commentarios e ás mais vibrantes represalias, afim de evitar melindres pessôaes: na defesa dos réos procedi inversamente do ataque do Banco.»

Entretanto, acha s. s. que não é violento, que, por estes dizeres, não insinúa, não violenta, não aggride, não deturpa os procedimentos e a honra dos que, nesta causa, não tiveram a inspiração de confiar-lhe a sua defesa.

Modos de ver, naturalmente.

E se é assim, ha de permittir s. s. que, respeitando muito o seu modo de opinar em materia tão delicada, proceda tambem como o meu criterio me aconselha. No caso, parece-me, os direitos são eguaes.

Nossas condições, insiste s. s.: **solte s. s. a penna que tem presa; deixe-a correr, com rapidez electrica, se possivel fôr, sobre o papel, importando-se muito pouco com a vehemencia fulminante dos commentarios adaptaveis a essas questões gravissimas, que estão a exigir as mais vibrantes represalias.**

Agradeço-lhe, penhoradissimo, as delicadezas extremadas com que trata a minha susceptibilidade; mas rogo-lhe que ponha de lado essas delicadezas e use da linguagem corajosa dos que sabem insinuar com base, accusar com responsabilidade.

Deixemo-nos de reticencias, de ambages, de circumloquios: a verdade é uma e unica, e essa, para ser esclarecida, não precisa senão de factos.

Isto de escrever na pagina A das suas razões *que não houve abuso*, para depois dizer na B das mesmas razões que o exame dos livros dá *margem a suspeitas*, póde ser um modo muito engenhoso de imitar os morcegos, mas, de certo, não é sério nem correcto.

Não contesto a s. s. o direito de canonisar a memoria de um empregado infiel, o que lhe contesto e lhe contestarei, aqui e perante os tribunaes, se preciso fôr, é que o faça a custa da minha reputação.

O trecho que acima deixei transcripto descobre a castidade da intenção com que s. s. está procedendo.

Não ha nisto sangria de saúde, mas o intuito de evitar que, no interesse da salvação de alguem, procure-se cavar o descredito, ou a perdição de outros.

Que as suas razões não estão cimentadas pela verdade, que a presumpção de abuso por ellas admittida está muito longe de ser a sombra de uma affirmação leal, COMPROMETTO-ME A PROVAR, não com palavras, mas com documentos acima de qualquer suspeita e de qualquer sophisma.

Se isto é ser violento, desbragado até, outro remedio não tenho senão conformar-me com a minha sorte, pois estou disposto a bem merecer taes qualificativos.

E' só o que tenho a dizer em relação á resposta que s. s. dignou-se dar-me.

Vamos ao resto.

Santos, 14 de agosto de 1902.

JULIO CONCEIÇÃO

Banco Mercantil de Santos

A resposta, que abaixo publicamos, da commissão liquidante do Banco Mercantil de Santos á carta que lhe dirigimos, explica claramente ao sr. dr. José Ulpiano as deducções que elle notou na conta de lucros e perdas, as quaes não se prendem de modo algum á questão com os herdeiros de Ernesto Steidel.

Eis a nossa carta:

Illmo. sr. coronel A. Iguatemy Martins e Marques, Valle & C., dignos liquidantes do Banco Mercantil de Santos.

Tendo os herdeiros de Ernesto Steidel, por seu advogado, nas razões finaes da acção ordinaria que lhes move esse Banco, allegado falta de esclarecimentos na conta de lucros e perdas, relativamente á somma de 1.363:631$742 em varios semestres, os abaixo assignados, ex-directores desse banco, a bem da sua honorabilidade, precisam dar ao publico e ás pessôas interessadas nessa questão as necessarias explicações a respeito.

Para esse fim, solicitam de vv. ss., que têm em seu poder os livros do Banco, os detalhados esclarecimentos sobre as seguintes verbas, deduzidas da conta de lucros e perdas e referidas nas ditas razões finaes:

a) N.	1º. semestre de	1895	255:860$210
b) »	2º. » »	1895	86:496$540
c) »	1º. » »	1896	39:100$000
d) »	2º. » »	1897	29:589$888
e) »	1º. » »	1898	350:530$959
f) »	2º. » »	1898	386:772$330
g) »	1º. » »	1900	215:281$815
Somma rs.			1.363:631$742

Pedimos venia para usar da resposta de vv. ss. como nos convier, para que fique de uma vez bem patente que, na matriz desse Banco, nunca houve desfalques, mas sim na agencia em S. Paulo. —Santos, 12 de agosto de 1902.—*Julio Conceição, Olegario Paiva*.

Resposta:

Illmos. srs. Julio Conceição e Olegario Paiva.—Damos em seguida os esclarecimentos que vv. ss. pedem, extrahidos dos livros diarios do Banco Mercantil de Santos, respondendo, assim, ás perguntas que fez o advogado dos herdeiros de Ernesto Steidel, nas razões finaes que, por elles, apresentou nos respectivos autos e distribuidas em folheto:

a) Pergunta o advogado dos réos por que razão o saldo do balanço de 31 de dezembro de 1894, na conta de lucros e perdas, sendo de rs. 983:104$929, foi transferido para o semestre seguinte apenas rs. 727:244$719 ?

Respondemos:

—Foi porque do saldo de réis........ 983:104$929 foram deduzidas, durante o semestre, verbas no total de réis....... 255:860$210, representando, portanto, o saldo transferido de réis 727:244$719 o ESTADO DA CONTA por occasião do balanço, methodo este frequentemente adoptado por muitos guarda-livros.

Essas verbas são as seguintes:

F. conta corrente	9:962$220
F. » »	635$640
F. » »	6:142$210
F. » »	853$720
F. » »	14:611$760
F. » »	9:524$260
F. » »	800$000
F. » »	13:600$000
F. » »	1:646$600
F. letra	846$680
F. conta corrente	20:529$200
F. » »	32:521$800
F. » »	92:769$360
Despesas judiciaes	51:283$760
Rs.	256:060$210
Menos: saldo da conta de gratificações	200$000

Differença allegada pelos réos 255:860$210

b) Por que razão o saldo do balanço de 30 de junho de 1895, na conta de lucros e perdas, sendo de rs. 815:117$679, foi transferido para o semestre seguinte apenas réis..... 728:621$139?

Respondemos:

—Foi porque, pelo mesmo methodo exposto na resposta anterior, acham-se deduzidas durante o semestre as seguintes verbas, consideradas incobraveis:

F. conta corrente	61:350$940
Custeio da Serraria Carotti	25:145$600

Differença allegada pelos réos 86:496$540

c) Por que razão o saldo de 31 de dezembro de 1895, na conta de lucros e perdas, sendo de réis 775:640$743, foi transferido para o semestre seguinte apenas réis..... 736:540$743?

Respondemos:

—Foi porque, pelo mesmo methodo, foram deduzidas durante o semestre as seguintes verbas, consideradas incobraveis:

F. titulo descontado.......	15:600$000
F. conta corrente.........	23:500$000

Differença allegada pelos réos 39:100$000

d) Por que razão o saldo do balanço de 31 de junho de 1897, na conta de lucros e perdas, sendo de réis 839:939$366, foi transferida para o semestre seguinte apenas réis 810:349$478 ?

Respondemos:

—Foi porque, pelo mesmo methodo, foram deduzidas, durante o semestre, as seguintes verbas, consideradas incobraveis:

F. conta corrente.......	1:661$000
F. Idem.............	27:928$888

Differença allegada pelos réos, 29:589$888

e) Por que razão o saldo do balanço de 31 de dezembro de 1897, na conta de lucros e perdas, sendo de réis 821:743$937, foi transferido para o semestre seguinte apenas réis 471:212$978 ?

Respondemos:

—Foi porque, pelo mesmo methodo, foram deduzidas, durante o semestre, as seguintes verbas, consideradas incobraveis:

F. conta corrente......	158:291$350
F. idem............	101$760
Despezas de embargo....	73:734$969
Letras protestadas......	119:898$252
Rs........	352:116$331
Menos recebido da herança de F............	1:585$372

Differença allegada pelos réos, 350:530$959

f) Porque razão o saldo do balanço em 30 de junho de 1898, sendo de 499:772$124, foi transferido para o semestre seguinte apenas réis ... 112:999$794 ?

Respondemos:

Foi porque, pelo mesmo methodo, foram deduzidas, durante o semestre, as seguintes verbas, consideradas incobraveis:

F.	letra	3:700$000
F.	idem	2:690$000
F.	idem	3:000$000
F.	idem	4:000$000
F.	idem	10:100$000
F.	conta corrente	8:500$000
F.	idem	160:000$000
F.	idem	21:200$000
F.	idem	81:630$000
F.	idem	9:122$000
F.	idem	2:733$500
F.	idem	24:973$000
F.	idem	1:821$000
F.	idem	1:407$200
F.	idem	182$000
F.	idem	12:206$300
F.	idem	10:901$000
F.	idem	3:651$000
F.	idem	4:411$000
F.	idem	2:821$000
F.	idem	3:591$000
F.	idem	1:973$000
F.	idem	23:089$300
F.	idem	452$000
Abatimento de juros em conta corrente para liquidação		28:741$000
Rs.		426:065$900

Menos:		
Moveis recebidos de devedores e vendidos em leilão	155$000	
Abatimento em hypotheca de F., transferida ao Banco	39:138$570	39:293$570

Differença allegada pelos réos 386:772$330

a) Por que razão o saldo do balanço em 31 de dezembro de 1899, na conta de lucros e perdas, sendo de rs. 289:421$718, foi transferido para o semestre seguinte, conforme se vê do balanço de 30 de junho de 1900, apenas rs. 74:139$903 ?

—Respondemos:

—Foi porque, pelo mesmo methodo, foram deduzidas, durante o semestre, as seguintes verbas, consideradas incobraveis:

F.	conta corrente	781$200
F.	idem	4:814$400
F.	idem	124$760
F.	idem	1:000$000
F.	idem	1:447$300
F.	idem	1:878$100
F.	idem	4:177$200
F.	idem	3:843$710
F.	idem	17:402$800
F.	idem	833$140
F.	idem	858$800
F.	idem	11:761$000
F.	idem	544$180
F.	idem	18:334$690
F.	idem	150$670
F.	idem	2:778$600
F.	idem	12:406$050
F.	idem	886$900
F.	idem	13:298$700
F.	idem	60$500
F.	idem	42$200
F.	idem	439$500
F.	idem	43$500
F.	idem	24:493$910
F.	idem	32:071$245
Despesas judiciaes, abatimento		40:000$000
Abatimento de juros em conta corrente		22:391$600
Rs.		220:195$315
Menos: saldos dos dividendos 37.º a 42.º, não reclamados e prescriptos em virtude do art. 72 dos Estatutos do Banco		4:913$500

Differença allegada pelos réos rs. 215:281$815

RECAPITULAÇÃO das verbas que os réos allegam terem sido SUBTRAHIDAS dos lucros do Banco e que, como ficou cabalmente demonstrado, foram applicadas para amortisação e liquidação de valores incobraveis:

N.	1.º semestre de	1895	255:860$210
»	2.º » »	1895	86:496$540
»	1.º » »	1896	39:100$000
»	2.º » »	1897	29:589$888
»	1.º » »	1898	350:530$959
»	2.º » »	1898	386:772$330
»	1.º » »	1900	215:281$815
Somma, rs.			1.363:631$742

Ficam, assim, clara e minuciosamente respondidas as razões dos réos, ou do seu advogado, e satisfeito o pedido de vv. ss., podendo fazer desta nossa resposta o uso que lhes convier. Somos, com estima e consideração, de vv. ss.—BANCO MERCANTIL DE SANTOS, OS LIQUIDANTES A. IGUATEMY MARTINS, MARQUES VALLE & C.»

Como acima se vê, deixamos de publicar os nomes dos devedores por titulos e contas correntes, levados a lucros e perdas, afim de não offender susceptibilidades de pessôas que hoje se acham rehabilitadas, gosando conceito, credito e posição social.

O original da resposta da commissão liquidante, onde vêm os nomes dos devedores, um por um, fica em poder do primeiro signatario deste artigo, para exame de quaesquer accionistas, credores do Banco, ou interessados na questão.

Finalmente, cumpre-nos declarar que taes contas devedoras, na sua quasi totalidade, são antigas, não são originarias da nossa gestão bancaria, mas sim de anteriores administrações.—Santos, 14 de agosto de 1902.—*Julio Conceição, Olegario Paiva*.

Banco Mercantil de Santos

EXAME DE LIVROS

De uma certidão do escrivão sr. Melchisedech de Castro Rosa, extrahida dos autos de acção ordinaria, que no fôro da capital move o Banco Mercantil de Santos contra d. Balbina Vergueiro Steidel e outros, referente ao exame de livros a que se procedeu e no qual funccionaram como peritos os srs. Narciso de Andrade, Carlos L. da Affonseca e Virgilio M. Pereira, depara-se o seguinte:

QUESITOS DOS AUTORES

Primeiro quesito—Desde quando Ernesto Steidel foi agente do Banco Mercantil de Santos, em S. Paulo, e até quando; quaes as interrupções que teve no exercicio de seu cargo? Resposta—Ernesto Steidel foi agente da agencia do Banco Mercantil em S. Paulo, desde dezoito de setembro de mil oitocentos e oitenta e seis a dezoito de maio de mil oitocentos e noventa e um, entrando de novo em trinta de abril de mil oitocentos e noventa e dous, em cujo exercicio permaneceu até sete de agosto de mil e novecentos.

Segundo quesito—Tem o Banco Mercantil de Santos os livros exigidos pela lei e auxiliares, satisfazendo as exigencias de uma instituição bancaria e estão regularmente solemnisados e mercantil e legalmente escripturados? Resposta—Sim.

Terceiro quesito—Como era feita a escripturação do movimento diario da Caixa da Agencia do Banco em a capital do Estado, ao cargo de E. Steidel? Não era feita á vista de listas, denominadas de caixa, assignadas e escriptas pelo mesmo agente, que as fazia acompanhar de uma carta diaria, remettendo as mesmas listas diariamente ao Banco, que na sua Matriz fazia a escripturação de conformidade com as mesmas listas? Resposta—Sim.

Quarto quesito—A carta a que se refere o artigo quinto do libello consta do copiador e neste eram registradas as já referidas listas de caixa e não eram tambem lançadas no copiador em a agencia do Banco em S. Paulo, por occasião da remessa para Santos, séde do Banco Mercantil? Resposta—Sim. A carta a que se refere o artigo quinto do libello acha-se copiada a folhas quatrocentas e oitenta e sete do copiador. As listas de caixa, remettidas á Matriz, eram transcriptas no copiador da Agencia.

Quinto quesito—O ex-agente, Ernesto Steidel, fez desconto no Banco, em sua agencia em S. Paulo, e ficou com as suas importancias, sem mettel-as em caixa, como refere o libello nos artigos dezoito, dezenove, vinte, vinte um, vinte tres, vinte quatro, vinte cinco, vinte seis, vinte sete, vinte oito, vinte nove, trinta e um, trinta e tres, trinta e quatro e trinta e seis? Consta a entrada de taes valores na escripturação e caixa? Resposta—O ex-agente, Ernesto Steidel, fez os descontos a que se referem os artigos dezoito, dezenove, vinte, vinte e um, vinte tres, vinte quatro, vinte cinco, vinte seis, vinte sete, vinte oito, vinte nove, trinta e um, trinta e tres, trinta e quatro e trinta e seis do libello, o que está documentadamente provado nos autos, não tendo entrado com o producto para a caixa do Banco Mercantil, ou de suas agencias, como se verifica pelos documentos apresentados e pelas listas de caixa assignadas pelo mesmo ex-agente Steidel, em cujas listas não consta a entrada do producto desses descontos por elle effectuados.

Sexto quesito—Recebeu o ex-agente E. Steidel dinheiros em conta corrente e verificaram-se differenças entre os saldos destes e os constantes das cadernetas, como refere o libello em seus artigos onze, doze, vinte e dous e trinta e cinco? Resposta—Sim. O ex-agente, E. Steidel, recebeu dinheiros em conta corrente de depositos, lançando-os nas respectivas cadernetas, sem que fizesse entrega dessas quantias á caixa do Banco, conforme consta do libello em seus artigos onze, doze, vinte e dous e trinta e cinco, originando na differenças verificadas nas contas correntes por nós citadas na resposta dada ao quesito vigesimo terceiro apresentado pelos réus.

Setimo quesito—O ex-agente E. Steidel dispôz de titulos alheios depositados no Banco Mercantil em sua Agencia em S. Paulo, e deu esses titulos em caução de emprestimos particulares, só interessando ao mesmo agente? Resposta—Sim. Dos documentos apresentados pelo Banco se verifica que o ex-agente E. Steidel, particularmente e em proveito proprio, dispôz de titulos alheios que haviam sido depositados na Agencia do Banco Mercantil de S. Paulo, dando-os em caução de emprestimo particular, em seu exclusivo beneficio.

Oitavo quesito—Consta da Agencia do Banco Mercantil, ou em sua Agencia na capital, ter o referido ex-agente entrado com o producto do emprestimo de cem contos de réis, contrahido com o doutor Antonio Mercado, em vinte seis de junho do anno passado e bem assim com a quantia de cincoenta e seis contos seiscentos e cincoenta mil réis do emprestimo feito com Francisco de Sampaio Moreira & Filho, por contracto de tres de agosto do referido anno? Resposta—Das listas de caixa da Agencia de São Paulo, assignadas pelo ex-agente E. Steidel, não constam as entradas de taes quantias.

Nono quesito—O referido agente E. Steidel lançou em contas correntes verbas a titulo de pagamentos, quando essas eram feitos, digo, eram ficticios e não effectuados, como fez na conta do excellentissimo doutor Prudente José de Moraes Barros e na conta da massa fallida de Guimarães & Companhia e outros referidos no libello (artigos onze e doze)? E' verdadeira a differença de cento e sessenta e tres contos oitocentos e quarenta e tres mil quatrocentos e noventa e um réis na referida conta de Guimarães & Companhia, sendo verdadeiros os factos de fraude narrados no artigo doze do libello? Resposta—A' primeira e á segunda perguntas: Sim.

Decimo quesito—O referido agente Ernesto Steidel, na conta corrente do excellentissimo doutor Prudente de Moraes, fez o lançamento de compra de acções das companhias Mogyana e Paulista na importancia de quarenta e nove contos e trezentos mil réis em numero de duzentos e vinte, e na referida conta ha o lançamento de quatro contos de réis de juros recebidos de apolices geraes pertencentes ao doutor Prudente de Moraes e em que qualidade recebeu o referido agente taes juros? Resposta—Sim. Os juros das apolices foram recebidos por Ernesto Steidel, na qualidade de agente do Banco Mercantil em São Paulo, o que se deprehende do facto de haver sido essa quantia de quatro contos de réis lançada na caderneta do doutor Prudente de Moraes e confirmado pela certidão por este apresentada.

Decimo primeiro quesito—Na conta da massa fallida de Guimarães & Companhia, não reaes os factos de dólo referidos no artigo doze do libello, havendo quantias entradas na caderneta da firma fallida, e não consta na conta corrente e nos livros a entrada das quantias de réis vinte cinco contos quatrocentos e cincoenta e cinco mil réis—estão debitadas, e o pagamento de quarenta e quatro contos quinhentos e noventa e um mil réis, á herança do Marquez de Tres Rios?—Resposta—Sim.

Decimo segundo quesito—Consta dos livros do Banco ter entrado a quantia de duzentos e trinta e quatro contos de réis da venda de duas mil quatrocentas e quarenta e quatro acções da Companhia Agua e Luz, pertencentes a Ernesto Steidel, feita por este, ou sómente entrou a quantia de cincoenta contos de réis, tendo sido caucionadas mil das referidas acções, em garantia de emprestimo feito por V. Steidel & Companhia, na importancia de cento e cincoenta contos de réis?—Resposta—dos livros consta sómente a entrada de cincoenta contos de réis, por conta do debito de V. Steidel & Companhia.

Decimo terceiro quesito.—São reaes os factos de fraude narrados no libello, relativamente á conta corrente da Casa Bancaria de Pedro Alexandrino de Almeida & Companhia, de Piracicaba?—Resposta—Sim, e se acham mencionados no artigo vinte e dous do libello.

Decimo quarto quesito.—São reaes os factos de fraude praticados pelo ex-agente Ernesto Steidel, relativamente á conta do doutor João Braz de Oliveira Arruda, domiciliado em Ribeirão Preto, referidos no libello, e outros factos de fraude nelles mencionados.—Resposta—Sim, e estão descriptos no artigo trinta e dous do libello.

Decimo quinto quesito.—Qual o ordenado que vencia o ex-agente Ernesto Steidel; quanto o Banco Mercantil ficou a dever-lhe no mez de agosto, isto é, de um a sete do mesmo mez, quando falleceu o referido agente; e pelo contrario, não ficou elle a dever ordenado que lhe fosse adeantado?—Resposta—O ex-agente Ernesto Steidel tinha o ordenado de quinze contos e quinhentos mil réis, annualmente. O Banco nada lhe ficou a dever, relativamente aos sete dias do mez de agosto, porquanto, havendo elle vencido o ordenado de trezentos e um mil trezentos e oitenta e cinco réis, correspondente a sete dias de trabalho, retirou, adeantadamente, em quatro de agosto, um conto de réis por conta de ordenados, conforme se verifica de um vale por elle feito e assignado, e que se achava em caixa. O Banco, entretanto, fez liquidar sua conta de ordenados, levando o excesso do debito á conta de Despesas Geraes. Conseguintemente, o Banco Mercantil não ficou a dever ordenado algum ao ex-agente Ernesto Steidel.

Decimo sexto quesito.—Fallecido em sete de agosto do anno passado Ernesto Steidel, não procedeu o Banco Mercantil á abertura do cofre da agencia em São Paulo? Qual a situação então da caixa? Qual o saldo com que se abriu e se fechou o expediente da agencia no referido dia?—Resposta—A' primeira pergunta, sim. A' segunda, o estado da caixa era normal. A' terceira, o saldo com que se abriu o expediente foi de duzentos e sessenta e tres contos oitocentos e sessenta e um mil e seiscentos réis, e fechou com o saldo de trezentos e noventa e tres contos quinhentos e dezoito mil e duzentos réis.

Decimo setimo quesito.—Em quanto monta a responsabilidade do ex-agente Ernesto Steidel, verificada pelos peritos?—Resposta—A responsabilidade do ex-agente Ernesto Steidel, apurada pelos exames feitos nas cadernetas, comparadas com as listas de caixa pelo mesmo remettidas á Matriz, e bem assim por faltas verificadas de entradas de dinheiros que não foram escripturados nos livros do Banco, sommam, até abril de mil novecentos e um, em mil quinhentos e vinte e cinco contos quatrocentos e trinta e tres mil e quatrocentos e noventa e um réis, quantia esta que, junta ás differenças verificadas após essa data, elevou-se a mil quinhentos e vinte e oito contos cento e oitenta e nove mil duzentos e noventa e um réis, em vinte cinco de fevereiro de mil novecentos e dous. Por esta fórma, têm os peritos com toda a lealdade e conscienciosamente cumprido o seu dever. Santos, oito de abril de mil noventos e dous.—Narciso de Andrade, Carlos L. da Fonseca, Virgilio M. Pereira.»

(Da *Tribuna de Santos*)

Foot-ball

Realisou-se hontem, no parque da Antarctica, um interessante *match* entre o *Athletic-Club Black and White* e o *Sport Club Germania*—2° *team*.

A's 4 horas, foi dado o signal para o começo do jogo pelo sr. Baumann, juiz.

O jogo foi bem e animado pelos espectadores; conseguiu o *Sport Club Germania* fazer dous *goals*.

Infelizmente, o sr. juiz *parecia estar off-side*, porque os jogadores do *Black* não podiam tocar na bola que o sr. juiz não achasse uma pretenção qualquer para dizer que estavam *off-side*.

O *goal-keeper* do *Black and White*, que jogou com calma, não defendeu o ultimo *goal*, por ter sido feito um respeitavel *off-side*, (perto da linha de 12 jardas) da parte do *Germania*, a quem o juiz vergonhosamente favoreceu.

Distinguiram-se muito os *fowards* do *Black and White*, que, com os seus brilhantes passes, conseguiram chegar varias vezes até a linha de 12 jardas do *S. C. Germania*, não conseguindo marcar nenhum *goal* devido aos constantes *off-sides* (?) dados pelo juiz.

Em geral, salientaram-se os jogadores de ambos os lados.

Um espectador

A Accumuladora

3-A—RUA DO PALACIO—3-A

Titulos supplementares

Resultado do sorteio de hontem
Série premiada, 8.
Rateio, 22$000.
Creditados para accumulação e resgate de apolices, 140 réis.
S. Paulo, 16—8—902.

José Pirdade
Director-gerente

O dr. Eduardo de Magalhães participa a seus amigos e clientes a sua mudança *para a rua de S. João, n. 156*, onde dá consultas das 9 ás 11 horas, e attende a chamados a qualquer hora. Das 12 ás 3 horas, continúa a ser encontrado em seu consultorio, á rua 15 de Novembro, n. 19. 3—1

Companhia Hygienopolis

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados todos os srs. Accionistas d'esta Companhia a se reunirem em Assembléa, quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão do Banco Constructor e Agricola, á rua da Quitanda, 2, sobrado, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma proposta apresentada a esta Directoria para a compra total das acções d'esta Companhia.

Sendo do interesse geral o presente Assembléa, pede-se para esta reunião o comparecimento de todos os srs. Accionistas.

S. Paulo, 11 de Agosto de 1902

6—6 *A Directoria*

SANATORIO
— DO —
Dr. Oliveira Botelho

Funcciona nos predios de uma aprasivel e saudavel chacara, situada no alto de uma pequena collina e reune todas as condições de hygiene, conforto e salubridade indispensaveis a estabelecimentos desta ordem.

Dispõe de optimos aposentos para o tratamento de doentes que poderão ser recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Praticam-se operações de pequena e alta cirurgia. A installação da secção cirurgica é feita de modo a satisfazer os preceitos da mais rigorosa asepsia.

Encontra-se neste Sanatorio uma secção especial para allienados, isolada, completamente independente das outras secções e construida de modo a offerecer as necessarias condições de hygiene, conforto e segurança.

Este Sanatorio dispõe tambem de uma bem montada pharmacia e do poderoso recurso de um estabelecimento hydrotherapico de primeira ordem.

Largo do Paysandú n. 6

Entrada pela rua de S. João, 49

Aquelles que soffrem e que não pódem dormir

Aconselhamos tomar Xarope de Follet. Com effeito, o uso do Xarope de Follet, na dóse de uma ou duas colheres, das de sopa, basta para acalmar em poucos minutos as dôres, mesmo na mais fortes e as mais intoleraveis, e para dar muitas horas de descanço, de somno e de bem estar. O Xarope de Follet é soberano para adormecer as violentas dôres da gotta, os horriveis soffrimentos das colicas hepaticas e das molestias do figado ou dos rins.

Graças a elle, as mais terriveis raivas de dentes, as mais dolorosas nevralgias, acalmam-se quasi instantaneamente. As pessôas grandes podem tomar até 3 colheres, das de sopa, por 24 horas, sem nenhum inconveniente. Para as crianças, sómente 3 colheres das de chá. Toma-se um gole d'agua por cima de cada colhér de xarope, para fazer desapparecer o seu gosto um pouco acre. A venda em todas as pharmacias.

Producto fabricado no Laboratorio da casa L. Frères, (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado pela Escola Superior de Pharmacia de Paris.

Dr. Oliveira Botelho
MEDICO E OPERADOR

Pratica todas as operações de pequena e alta cirurgia
Especialidade em molestias das vias urinarias, do utero, syphiliticas e da pelle

Estreitamento da urethra, tratamento sem dôr.
Hydrocele, cura radical, sem dôr.
Tumores do utero, do seio e dos ovarios.
Tumores, pedra e catharro da bexiga.
Ulceras e caries.
Cancro dos labios.
Cura radical das hernias.
Operações nos ossos e nas articulações.

CONSULTAS das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

40—Rua de S. João—40

Providente

COMPANHIA DE SEGUROS

Becco das Cancellas, n. 2—1.° andar

BALANCETE DE 30 DE JUNHO DE 1902

Capital emittido........	2.500:000$000
Capital realisado........	1.000:000$000
Fundo de reserva, lucros ao semestre seguinte e fundos disponiveis....	537:000$000
Apolices e inscripções de sua propriedade, valor nominal..............	1.300:000$000
Deposito no Thesouro...	200:000$000

Agentes em S. Paulo:
J. M. de Carvalho & C.
36, rua Florencio de Abreu. 10—3...

Sana Syphilis

Cura empigens, darthros, cravos, espinhas, engorgitamento das glandulas, lymphatismo, ulceras antigas e recentes, erupções cutaneas, rheumatismo, eczemas, syphilis em 1°, 2° e 3° graus e todos os males que se localisam no sangue.

Opinião geral: Todo aquelle que tem ou suppõe ter syphilis, tomando durante 3 mezes consecutivos o *Sana Syphilis*, preparado de Almeida Cardoso & C., póde considerar-se completamente limpo do virus syphilitico—o que mais depaupera o organismo humano. Evitem-se carne de porco e apimentados.

Preço: Vidro, 3$000; duzia, 30$000.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e na rua Visconde de Inhaúma, 29—Rio de Janeiro. (s°)—10—8

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messutti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orozio Vidigal	Dr. Arantes de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto-Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barretto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Sueiro de Carvalho	Dr. Euzebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Agnello Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Illidio Guaritá	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Canuto Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Souza Castro	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Mello	Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO.

Avaré

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, representante legal da sociedade musical italiana *G. Verdi*, declara que comprou para a mesma o barracão denominado—*Pavilhão Sul-Americano*, de propriedade do sr. Clemente Pace, livre e desembaraçado de qualquer onus; se porém, houver alguem que queira reclamar, poderá fazel-o de hoje a 8 dias, passados os quaes, não se attenderá a reclamação alguma.

Avaré, 11 de agosto de 1902.

ANTONIO MERCADANTE
3—3 Concordo—CLEMENTE PACE

MOLESTIAS DA PELLE
Syphilis
Orgams genitaes e urinarios
DR. VIEIRA DE MELLO
ESPECIALISTA

Trata a syphilis e a fraqueza genital por processos especiaes.

Consultorio	*Residencia*
RUA DIREITA, 55	RUA S. JOAQUIM, 20

Telephone, n. 540

Com certeza

A baixa da temperatura é a causa do desenvolvimento das muitas dôres rheumaticas; é por isso que tem augmentado a procura do especifico *Anti-rheumatico Paulistano*, na casa *Lebre Irmão & Mello*, onde ha muita procura da *Injecção de Mendes*, por ser de sublime composição, e dos *Pós Anti-hemorrhoidarios*, *Collyrio de Mendes* e outros preparados de *Luiz Carlos*.

Depositario em Santos, *Rodolpho Guimarães*, e em S. José dos Campos, na *Pharmacia do Povo*. 6—4

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE
DO COURO CABELLUDO
E DOS PELLOS
Dr. Paula Lima
Medico especialista

com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, socio benemerito (com a CRUZ HUMANITARIA) dos hospitaes da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.—Cons.: de 1 1/2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua dos Guayanazes, n. 21.

A Equitativa

SEGUROS SOBRE A VIDA

SEGUROS CONTRA FOGO

Apolices resgataveis em dinheiro, por sorteios. Informações e prospectos, na succursal em S. Paulo:

Rua José Bonifacio, 22-A

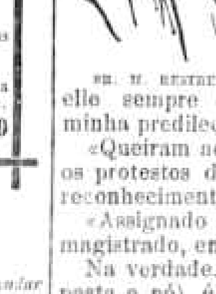
Uma agradavel surpresa

«Lima (Perú), 1° de fevereiro de 1898.

«Illmos. srs.

«Grande foi a minha surpresa, ao receber o conteúdo do seu bonito cofrezinho *Dentol*. E' delicioso o perfume do Dentol; o frescor que deixa na bocca é exquisito. Affianço-lhes que é elle o preferido de todos os dentifricios que tenho experimentado.

«Podem vv. ss. estar certos de que empregarei todos os meus esforços para propagal-o tanto quanto elle merece ser apreciado. E, por minha parte, ha de ser elle sempre o producto de minha predilecção.



SR. H. RESTREPO

«Queiram acceitar vv. ss. os protestos de meu profundo reconhecimento.

«Assignado: A. RESTREPO, magistrado, em Lima (Perú).»

Na verdade, o Dentol (agua, pasta e pó) é um dentifricio soberanamente antiseptico e com um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os microbios ruins da bocca; impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá uma brilhante alvura aos dentes e destróe o tartaro. Elle deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa que dura bastante tempo.

Posto puro em algodão no dente, calma instantaneamente as mais violentas raivas de dentes.

O Dentol é encontrado em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito: casa J. B. A. Petit, 87, rua da Alfandega, no Rio de Janeiro.

500 attestados medicos

que affirmam a efficacia dos preparados pharmaceuticos do dr. V. A. de Perini & Irmão, do Rio de Janeiro:

«Attesto que tenho empregado a Magnesia Fluida Perini, com excellente resultado, em todos os meus doentes, julgando-a superior a muitos outros preparados congeneres.

Para constar, passo o presente, que firmo *in fide gradus*.

Petropolis, 26 de março de 1899.

Dr. Joaquim J. dos Santos Pereira.»

«Attesto que em minha clinica tenho empregado com proveito a Magnesia Fluida Perini, que considero um bom preparado.

Petropolis, 10 de abril de 1899.

Dr. Sá Earp.»

«Attesto que a Magnesia Fluida fabricada pelo dr. Perini é um preparado feito com esmero, capaz de substituir perfeitamente a magnesia extrangeira nos casos morbidos em que esta é indicada.

Rio, 19 de maio de 1899.

Dr. I. B. de Lacerda.»

DEPOSITARIOS:
Baruel & C.

Um medico distincto

Attestado do dr. Benjamin Targini Maia, capitão tenente de 1ª classe do corpo de saúde do Exercito, medico da Sociedade Portugueza etc., etc.

Attesta que experimentou em si mesmo e em sua clinica civil e militar as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, com muita vantagem sobre todos os outros preparados contra a prisão de ventre, dôres de cabeça, enxaquecas, [illegible], diarrhéa, insomnia, palpitações do coração, e contra as mil molestias nervosas que acompanham o soffrer em variadas fórmas as molestias chronicas do estomago.

O referido é verdade, o que affirmo *in fide gradus*.

[illegible]

Conselhos uteis ás mães de familia

[illegible]

Livro indispensavel ás mães de familia. Trata de [illegible], da dentição, [illegible], bronchites, gastro-enterites, etc., etc.

A' venda em todas as livrarias de S. Paulo, Santos e Campinas.

Preço, 2$000. (16)

A blenocida

MAURICIO SOARES cura em 1 a 8 dias as gonorrhéas agudas e chronicas sem medicações internas. [illegible] rua Aurora, 55. Vidro, 5$000.

Exijam sempre a firma de Mauricio Soares. (6°, sab.) 30—1

EDITAES

3ª Praça de immoveis

O doutor João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1ª vara civel da comarca da capital do Estado de São Paulo.

Faz saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que no dia 16 do corrente mez, á uma hora da tarde, á porta do Forum, serão levados a publico pregão de venda e arrematação e por quem mais dér e maior lanço offerecer acima [illegible] mencionados os seguintes immoveis penhorados a Manfred Meyer e sua mulher na execução de contrato que lhes move William H. Reynolds: um terreno á rua Capitão Mattarazzo, bairro do Bom Retiro, freguezia de Santa Cecilia, medindo de frente vinte e dois metros, de um lado trezentos e vinte e tres metros e do outro duzentos e trinta, dividindo de um lado com o prolongamento da rua [illegible] e por outro com o prolongamento da rua Tibagy e nos fundos com terrenos da Camara Municipal, pela quantia de [illegible]; um terreno á mesma rua Capitão Mattarazzo, medindo de frente noventa metros de um lado duzentos metros e de outro noventa metros, dividindo de um lado com o prolongamento da rua Tibagy, de outro com o prolongamento da rua Jaraguá e pelos fundos com terrenos da Camara Municipal, pela quantia de 1:800$. Estes bens vão á praça pela terceira vez com o abatimento de mais 10 (%) sobre o preço pelo qual foram levados á segunda praça, e se ainda não encontrarem licitantes serão ditos bens levados a publico leilão e vendidos a quem mais dér. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado este para ser affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de S. Paulo em 9 de agosto de 1902. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4° escrivão, escrevi. João Thomaz de Mello Alves. Esta conforme. O 4° escrivão—*Luiz A. Ferreira*. (7—12—16)

Annuncios

Dynamo electrico

Precisa-se de um para galvanisar. Cartas a A. Z., no escriptorio desta folha. 3—2

Dinheiro

Empresta-se, sob hypotheca de casas boas, a quantia de 70 contos, que se póde dividir em quaesquer parcellas. Juros de 12 %, prazo de dous annos. Informações á rua de S. Bento, 2 B. 3—3

Crédit Général Français

AGENCIA EM S. PAULO

O *Crédit Général Français* com agencia nesta capital, Travessa do Commercio, 3-a, offerece as melhores combinações possiveis para comprar os titulos do *Crédit Foncier de France* garantido pelo governo e com um capital de 960 milhões de francos e 48 annos de existencia, pagos em prestações mensaes de 6, 7, 15, 20 e 30 mil réis, com direito a sorteios mensaes com premios variando de 25.000 a 150.000 francos e ao pagamento semestral dos coupons de juros em ouro.

Titulos: Ville de Paris—Communales e Foncières.

Pedir prospectos e informações na agencia.

NOTA—Em qualquer época os titulos podem ser convertidos em moeda corrente e em qualquer paiz do mundo.

20—3 (3.ª e sab).

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario
39—RUA DIREITA—39

HOJE HOJE

Sabbado, 16 do corrente

50 CONTOS

INTEGRAES

Este premio por diversas vezes tem sido vendido no varejo desta casa

Já se acham a venda os bilhetes para a

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Commemorativa da Independencia do Brasil

Premio maior

500:000$

EXTRACÇÃO

Sabbado, 6 de setembro proximo de 1902

O abaixo assignado, antigo agente geral das loterias da Capital Federal, recommenda ao publico e á numerosa freguezia a presente loteria, a qual, além do premio de **500 contos**, tem muitos outros de importancia, distribuindo um total de **13612 premios**, sendo a sua importancia **1.080:000$000**.

Como está no dominio publico, esta antiga e acreditada agencia geral já vendeu tres vezes, em bilhete inteiro, o importante premio de **500 contos** integraes.

A preferencia para a compra de bilhetes desta GRANDE LOTERIA deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada

Agencia geral

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

JULIO ANTUNES DE ABREU

39—RUA DIREITA—39
Casa filial, rua do Thesouro, n. 5
CORREIO, CAIXA 77—S. PAULO

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios e outros materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações deste ramo e recebem-se concertos.

Largo do Ouvidor, n. 3

CAIXA POSTAL, 567—S. PAULO

LAUR HABASINSKI 6—31

Massagem

[illegible]

Hotel do Palacio

Rua do Carmo, 11

DIARIA—7$000

Passou a tratar-se com a proprietaria Mariana C. de Abreu. (1°, s. [illegible]—12)

Caxambú

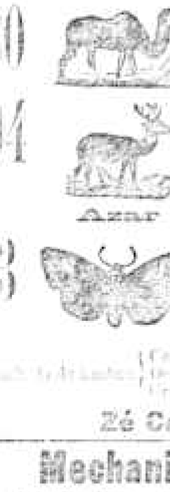
[illegible]

Preços moderados

[illegible] 15—4

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE



703	03
730	30
894	94
313	13

Azar

Centena....	410
Dezena....	10
Grupo....	3

Zé Caipora

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE do RIO-de-JANEIRO

O *Lacto-Phosphato de cal* contido no **XAROPE** e no **VINHO de DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das crianças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE de DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Mechanico

Um chefe de officina, perito ajustador e desenhista, fazendo planta e orçamento para installações mechanicas, com referencias de primeira ordem, deseja emprego. Cartas e informações em casa dos srs. [illegible] rua S. Bento, n. 58. 8—4...

Chacara Paulista

VILLA MARIANA

Participamos aos nossos amigos e freguezes, tanto da capital como do interior, que recebemos um enorme sortimento de plantas fructiferas nacionaes e extrangeiras, as quaes garantimos boas, bem formadas e por preços extremamente baixos.

Para o interior garantimos todo o cuidado e esmero na embalagem. De trinta plantas para cima, [illegible] grande redução nos preços.

ROSEIRAS

Continuamos a ter a primeira mais magnifica planta, a qual se tem tornado obrigatoria em qualquer jardim ou quintal.

A acceitação que têm tido nossas roseiras nos desvanecem de tal modo que, para corresponder aos favores do publico, não temos poupado esforços para enriquecer a nossa já enorme collecção. Em [illegible] pp. recebemos as ultimas novidades do anno, e em outubro ou novembro teremos aqui as novidades do corrente anno, onde vêm algumas roseiras que têm causado admiração geral, na Europa, de todos os entendedores.

CAMELIAS

Tambem o que ha de mais bella nesta magnifica collecção.

Nenhum possue aqui collecção igual á nossa.

Plantas de ornamento

E COLLECÇÃO

[illegible] a 15 minutos do centro da cidade.

[illegible] 15—15

"Formicida Pestana"

UNICO RECTIFICADO

O grande consumo que tem este «Formicida» em todo o Brasil, é o melhor attestado de sua superioridade. Com pequena quantidade, extinguem-se grandes formigueiros.

Grande reducção nos preços

devido ás grandes vendas e á melhora do cambio.

Sub agentes: em **Campinas**

JOÃO JORGE, FIGUEIREDO & COMP.

AGENTES GERAES

Leão de Moura & C.

Santos—Rua 15 de Novembro, n. 48

S. Paulo—Rua da Boa Vista, 9-A

SABONETES

Medicamentosos
De GRIMAULT & C.

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as diversas erupções que se manifestam na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *molhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

ACABAM DE CHEGAR

as chapas ou discos para gramophones e zonophones, **IMPRESSOS DOS DOUS LADOS**, com um escolhido repertorio nacional de **modinhas, lundús, discursos, tangos, dobrados, polkas e valsas**, assim como trechos das melhores operas, pelos artistas mais celebres, nacionaes e extrangeiros.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á

CASA EDISON—Rua 15 de Novembro, 29-A

Unica casa onde se encontram estas chapas.

Catalogos gratis

Papel de embrulho

Nesto escriptorio, a 7$ a arroba.

NÃO LEIAM
E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos quem não conhece o

Elixir Cintra

Dyarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem fébre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 dóses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, fébre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO —preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra. —Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com fébre e vermes e que não falhou um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscrevo-me de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite*

A medicina de Souza Soares

Novo systema de curar as molestias por uma fórma muito efficaz, facil, inoffensiva, economica e que tem dado os mais esplendidos resultados.

Os seus remedios são os seguintes:

Febrilina ns. 1, 2 e 3
Aerrosina ns. 1, 2 e 3
Epidermina ns. 1, 2 e 3
Respirina ns. 1, 2 e 3
Estomachina ns. 1, 2 e 3
Intestinina ns. 1, 2 e 3
Urinarina ns. 1, 2 e 3
Uteririna ns. 1, 2 e 3
Doridina ns. 1, 2 e 3
Inflammina ns. 1, 2 e 3
Depuridina ns. 1, 2 e 3
Fortificina ns. 1, 2 e 3.

Para a sua applicação etc., vêde o livrinho *O Novo Medico*, que se envia—GRATIS—e livre de porte a quem o pedir ao seu auctor, *J. A. de Souza Soares*, em Pelotas, Rio Grande do Sul, ou ás drogarias de Baruel & C. e Lebre, Irmão & Mello, vendedores nesta capital dos remedios acima referidos.

(3ª, 5ª e sab.)

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS
Approvadas pela repartição sanitaria

ELIXIR IODURETO DE CALCIO, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferido pelos enfermos que não podem supportar a acção dos saes de potassio.

ELIXIR DE CASCARA SAGRADA, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulenta, etc.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

VINHO CORDIAL TONICO, com pepetona de ferro; preparado pelo pharmaceutico Granado, e muito procurado para tratamento da chloro-anemia, pallidez, amenorrhéa, debilidade do organismo, etc.

VINHO DE QUINA IODURADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, de importante acção therapeutica para tonificar o organismo e curar as affecções herpeticas e syphiliticas.

VINHO CREOSATADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, muito recommendado nas molestias do peito e na tisica.

VINHO DE JURUBEBA, simples e ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico Granado e de reconhecida utilidade no tratamento das molestias do figado, ictericia, impaludismo, etc.

VINHO IODO-TANNICO, (phosphatado e glycerinado), do pharmaceutico Granado, muito recommendado com utilissimo proveito no tratamento lymphatico, rachitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso tomando-se um caliz ás principaes refeições e uma colher de sopa para as crianças.

VINHO VIRIRINO, preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso antidoto das enfermidades do estomago e dos intestinos, diarrhéa, colicas intestinaes, etc.

VINHO QUINIUM, do pharmaceutico Granado, succedaneo de Labarraque, de efficaz acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus principios activos e determinada dosagem, nos casos em que se necessitar de um poderoso tonico e estimulante.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE DOSADAS E SEGUIDAS DE EXPLICAÇÕES PARA DELLAS SE FAZER USO

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria GRANADO, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, ás experiencias dos enfermos, ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.

12 — Rua Primeiro de Março — 12

Rio de Janeiro

Deposito: Nas principaes drogarias de S. Paulo.

UNICA QUE VENDE SORTES

Loteria de S. Paulo

Premio maior

10:000$000

POR 3$000

EXTRACÇÃO —Segunda-feira, 18 de agosto de 1902

A'S 3 HORAS DA TARDE

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, ao dr. Amazonas Pinto, ou a

DOLIVAES NUNES & COMP.

Rua Direita, n. 10

S. Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO — Em 11 de setembro proximo, extracção da Grande Loteria de S. Paulo, premio maior 40:000$000 por 6$000. Já estão á venda os bilhetes.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do **FOGO** e da **Queda do Pello**

MARCA DE FABRICA

Este precioso **Topico** é o unico que substitue o **Cauterio** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas,** etc., etc.

Deposito em PARIS: **165, rua Saint-Honoré, 165** e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

Peitoral de Cambará
de Souza Soares

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado com CINCO medalhas de 1.ª CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio GARANTIDO e muito acreditado pelos seus effeitos maravilhosos na cura das affecções pulmonares, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche e tosses de toda especie.

Attestado por abalisados medicos do Brasil e extrangeiro e por innumeras pessoas curadas.

A' venda nas principaes pharmacias do Brasil, Rio da Prata e Portugal.

Pedidos de folhetos com attestados de curas ao seu auctor, J. ALVARES DE SOUZA SOARES, em Pelotas Rio Grande do Sul. (3ª, 5ª e sab.)

Sementes novas

DE CATINGUEIRO DE FÔGO E JARAGUÁ

Extrahidas com todo o capricho, vendem-se a 5$000 o sacco de 100 litros, em casa de Paulino Sodré, na estação de Restinga, estrada de ferro Mogyana.

30—5

Dentista

O cirurgião-dentista Annibal Vitral cura qualquer dente por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a osso artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$. (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas, dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Tracta das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio caprichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa antisepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA NA

Casa HUSSON

Importadora de perfumarias

Rua de São Bento, 34

S. PAULO

SAQUES

AGENCIA do Banco Commercial do Porto

Sacca para todas as cidades, villas e ilhas de Portugal, Hespanha e Italia.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 30-A

J. Patricio Fernandes, Agente

até 28

San Paulo Gas Company Ltd.

COKE

Grande reducção no preço

Até segundo aviso, o preço será de **1$700** por hectolitro para as vendas a varejo, e de **1$650** por hectolitro para encommendas de 5 toneladas e mais.

S. Paulo, 7 de agosto de 1902.

R. GRAY
Representante da Companhia

5-5...

ELIXIR-TONICO
DE
NOZ DE KOLA
DE
ORLANDO RANGEL

TONICO REGENERADOR — ANTI-NEURASTHENICO

Manipulado exclusivamente com a VERDADEIRA KOLA, directamente importada, distingue-se o ELIXIR DE NOZ DE KOLA de Orlando Rangel pelo seu inilludivel valor therapeutico, comprovado por toda a CLASSE MEDICA BRAZILEIRA que o recorre em consideral-o um preparado de primeira ordem entre os seus similares contra:

A neurasthenia, a hypocondria, as nevralgias, as perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, as molestias do estomago e intestinos, a anemia, o esgotamento prematuro, a diabetes, a albuminuria, as diarrhéas chronicas (dos tuberculosos, dos cachecticos e dos paizes quentes) e a dysenteria; empregado com vantagem nas convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alcançando profundamente a nutrição.

Na fraqueza muscular ou nervosa causada pelas fadigas, pelos trabalhos intellectuaes, etc., é o medicamento mais efficaz.

Deposito Geral

Rua Gonçalves Dias, 41 — Rio de Janeiro

Para garantia exijam sempre a firma e o nome de Orlando Rangel.

CASA DE SAÚDE
NO
RIO DE JANEIRO
Exclusivamente de Gynecolatria e obstetricia

E' um palacete principesco, dos mais aprazíveis no Rio de Janeiro, com luxuosos e espaçosos aposentos, collocado no centro de vastissima chacara, medindo 240 metros de frente por 150 de fundo, ao abrigo das molestias reinantes, situada no bairro mais saudavel da capital.

O dr. Abel Parente recebe nesta sua residencia as pessoas que reclamem os seus serviços, *sem outra retribuição a não ser a importancia dos seus honorarios medicos*. Presta os seus serviços em taes condições com o unico fito de facilitar a cura, sobretudo das pessoas cujo estado exija a presença do medico á cabeceira.

Tratamento especial dos tumores fibrosos e hemorrhagias uterinas

SUA CURA POR UM PROCESSO SIMPLES E FACIL DO

Dr. Abel Parente

Especialista em molestias de senhoras e partos

O auctor definitivamente resolveu o difficillimo problema da *cura dos tumores fibrosos hemorrhagicos, sem operação cirurgica*, seja qual fôr o seu volume, o seu numero, a sua séde e as suas complicações; descoberta preciosissima, cujos beneficios salientam-se á primeira vista, visto o grande numero de tumores inoperaveis, as numerosas contraindicações da laparatomia e os seus perigos, as hemorrhagias uterinas incoerciveis pelos meios conhecidos.

Desde o primeiro dia de tratamento desapparecem, para nunca mais se reproduzirem, as hemorrhagias uterinas, por abundantes e rebeldes que tenham sido, attestam numerosos triumphos da sua clinica.

Seja qual fôr o volume do tumor, fica reduzido em breve tempo a um *caput mortum*, desapparecendo milagrosamente os phenomenos de compressão da bexiga e do recto. A cura é obtida sem uso de medicamentos internos.

E' o meio mais seguro para prevenir os abortos repetidos.

Ao passo que a laparathomia destróe toda a esperança de concepção futura, esta nova descoberta prepara o utero em condições favoraveis para a concepção.

Dedicando-se á applicação desta sua nova e maravilhosa descoberta, processo scientifico eminentemente racional, que já conta numerosos successos contra uma molestia excessivamente frequente no Brasil, não lhe sobrando sempre tempo de satisfazer todos os outros compromissos da sua clinica, acham-se encarregados seus auxiliares para o substituir, bem assim applicar os tres processos de gynecologia conservadora empregados pelo auctor, sempre com feliz resultado, para prevenir definitivamente a concepção nos casos em que uma esposa ou mãe de familia, por vicio de conformação da bacia, molestias incuraveis, ou com taras hereditarias, não possa e não deva conceber.

O INVENTO
DO
DR. ABEL PARENTE

Assim foi denominado pelo prestimoso mestre de medicina brasileira, dr. Francisco de Castro, a preciosa descoberta do auctor, de prevenir para sempre a concepção.

O auctor o applica nos casos em que a defesa social *póde e deve* impôr aos *doentes, aos anomalos, aos degenerados*, não multiplicar o numero dos infelizes, bem assim nos casos em que a doente corre perigo de vida durante a *prenhez*, o *parto* e o *puerperio*.

O dr. Abel Parente pratica todas as operações de gynecologia: obtem por um processo proprio a *cura radical e rapida de todas as hemorrhagias uterinas*, exceptão as do cancer: consegue por um meio simples *tornar fecundas as mulheres congenitamente estereis* e soffredoras de *colicas uterinas* e *leucorrhéa, metrite chronica, etc.*

OBSTETRICIA

Salvar a mãe e o filho, prevenir as hemorrhagias puerperaes, a eclampsia puerperal, a infecção puerperal, eis a vantagem de abrigar-se nesta casa particular de saúde, onde são rigorosamente observados os preceitos medicos e executados, com escrupuloso cuidado, todos os mais recentes progressos da Sciencia.

Residencia: rua Pedro Ivo, 39
Consultorio: rua dos Ourives, 151

30—9 (Das 2 ás 4)

PATRIA MORTA?
De Pombal a Pires Ferreira

Conferencia monarchista
DO
DR. MARTIM FRANCISCO

A' venda na livraria Mellillo, rua de S. Bento—2$000 5-4

J. Monteiro & C.
(COM CASA MINEIRA)
DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Communicamos aos srs. negociantes fazendeiros do interior que em sua casa recebem a consignação e por conta propria: **café, fumos, carne de porco, linguiça, toucinho, manteigas, queijos, legumes, fructas, batatas, fubá mimoso e grosso, mel de abelha, melado, feijão, milho, polvilho, cal, talco, marmelada, goiabada, crystal, malacacheta, amendoim, mel de fumo, cangica, materiaes, animaes de qualquer especie, sola, madeiras, aguardente, vinho de cana, aves, ovos** e qualquer outro genero concernente ao seu ramo de negocio, dispondo para este fim de espaçosos armazens e de pessoal habilitadissimo, promettendo-lhe mais que não pouparão esforços para a bôa e prompta collocação nesta praça de todas as mercadorias que lhe forem consignadas, e que, para facilitarem seus committentes, resolveram adiantar 70 % sobre o valor das mercadorias á vista dos conhecimentos da Estrada de Ferro, dispondo tambem varios generos de seccos e molhados por atacado.

Mediante commissão, admittem-se agentes em differentes zonas.

51—Rua Theophilo Ottoni—51
RIO DE JANEIRO

GRANDE FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL

Completo sortimento
DE
CHAPÉOS DE SOL
para homens senhoras e crianças
o que ha de novidade em sedas pretas e de côres

José dos Santos Major
SUCCESSOR DE CARVALHO MARTINS & C.
26—Rua Direita—26
S. PAULO

O Proprietario deste antigo estabelecimento chama a attenção de sua numerosa freguezia, quer do **VAREJO** quér do **ATACADO**

Para o esplendido sortimento de **armações,** o que ha em novidades e fazendas de lã, seda e phantasia para **chapéos de sol** para homens, senhoras e crianças.

Grande reducção em preços

20—19...

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O VAPOR

LES ALPES

Esperado da Europa em Santos, no dia 17 de agosto, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Em **S. Paulo**—Rua de S. Bento, 29.
Em **Santos**—Rua 15 de Novembro, 65.
No **Rio de Janeiro**—Rua Primeiro de Março, 34.

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

O esplendido paquete francez

PROVENCE

esperado da Europa em Santos, no dia 22 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

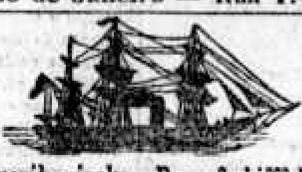
Este vapor tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

A Companhia fornece *bilhetes de chamada* de Montevidéo e Buenos-Aires a Santos, a 75 frs., e de Napoles, Genova, Marselha, Barcelona, Malaga, Gibraltar, a 135 frs.

Para passagem e mais informações, com os agentes geraes:

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo — Rua de S. Bento, 29.
Em Santos — Rua 15 de Novembro, 65.
Rio de Janeiro — Rua 1.º de Março, 34.



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

São Paulo........................ 3 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

Capt. J. E. Feldmann

sahirá, no dia 20 de agosto, para o

Rio, Bahia, Madeira, Lisbôa, Hamburgo e Copenhagen

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$.
A Companhia vende passagens de 1ª classe para Cherburgo, pelo preço de lb. 27.10.0.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16—S. PAULO

Norddeutscher Lloyd Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Illuminado a luz electrica

COMMANDANTE, M. v. d. DECKEN

Sahirá de Santos, em 27 do corrente, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira,
Lisbôa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

levando passageiros de 1ª e 3ª classe.

Preço das passagens de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos, 400

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cozinheiro portuguez a bordo.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, inclusivé vinho de mesa, 135$000.

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores e Madeira.

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Zerrenner Bülow & Comp.

Rua de S. Bento, 81—S. PAULO
Largo Monte Alegre, 10—SANTOS

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur
DE MARSEILLE

O VAPOR

FRANCE

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 22 de agosto, sahirá, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles	....	650 frs.
2ª » — » »	....	500 frs.
3ª » — » »	....	140 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs.	673
Idem dito, idem, 2ª classe, frs.	502
Idem dito, 3ª dita, frs.	199
Idem dito, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.109
Idem dito, idem, 2ª dita, frs.	882
Idem dito, idem, 3ª dita, frs.	364

Para mais informações, com os consignatarios

ANTUNES DOS SANTOS & C.

EM S. PAULO—Rua de S. Bento, 29.
EM SANTOS—Rua 15 de Novembro, 65.
NO RIO DE JANEIRO—rua 1ª de Março, 34.

VAPORES TRANSATLANTICOS
DOS
armadores **A. FOLCH & C.,** de Barcelona

O PAQUETE HESPANHOL DE 1ª CLASSE

JUAN FORGAS

de 5.000 toneladas de registo

Sahirá de Santos, no dia 25 do corrente, para:

Rio de Janeiro, Cadiz,
Malaga, Barcelona,
Marselha, Genova e Napoles

Este vapor tem bôas accommodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima, 150 francos, ouro.

Os vapores desta linha acceitam carga e passageiros para todos os portos de Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com

Zerrenner, Bülow & C.
Largo do Monte Alegre, 10—Santos
Rua de S. Bento, 81—S. Paulo.